

INDICE

ORGÃOS SOCIAIS	2
1. INTRODUÇÃO	4
2. REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL	
2.1. Representação Nacional	5
2.2. Representação Internacional	14
3. RELAÇÕES COM AS COOPERATIVAS DE CONSUMIDORES E ACTIVIDADES DE COORDENAÇÃO	31
4. DEFESA DO CONSUMIDOR E PROTECÇÃO DO AMBIENTE	35
5. EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO	42
6. INFORMAÇÃO	44
7. ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DA FENACOOP	45

ORGÃOS SOCIAIS

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

<i>Presidente:</i>	JOSÉ AUGUSTO GOMES PAIXÃO SCAFA – Cooperativa de Consumo dos Ferroviários e Aderentes, CRL
<i>Vice-Presidente:</i>	JOSÉ MANUEL RIBEIRO DOS SANTOS “A SACAVENENSE” Cooperativa de Consumo, CRL
<i>Secretário:</i>	JOÃO JESUS SIMÕES COPBANCÁRIOS – Cooperativa de Produção e Consumo dos Empregados Bancários, CRL

DIRECÇÃO

<i>Presidente:</i>	FERNANDO PARREIRA ROSA PLURICOOP – Cooperativa de Consumo, CRL
<i>Vice-Presidente:</i>	JÚLIO SEQUEIRA RAIMUNDO PROLETÁRIO ALENTEJANO – Cooperativa de Produção e Consumo, CRL
<i>Vice-Presidente:</i>	JOSÉ INÁCIO FONSECA COSTA COMUNA COOP – Cooperativa Popular dos Moradores de Mira Sintra, CRL
<i>Vogais:</i>	PAULO JORGE ALDINHAS GIGA NOVA VIDA DO CIBORRO - Cooperativa de Consumo, CRL
	ANTÓNIO JOAQUIM DA CONCEIÇÃO RODRIGUES NETO COOPRIBATEJO – Cooperativa de Consumo, CRL
	ANTÓNIO JOAQUIM SIQUENIQUE CARRIÇO RAINHA DE SALVAÇÃO – Cooperativa de Consumo Popular do Redondo, CRL
	JOSÉ ANTÓNIO BARATA PADRE ETERNO COOPPOBOR – Cooperativa Popular de Consumo de Borba, CRL
	ALDEMIRO JOSÉ GARCIA DIONISIO Cooperativa Popular de Consumo do Concelho de Montemor o Novo, CRL
	MANUEL MARIA DOS SANTOS SOCRA – Cooperativa de Consumo do Crato, CRL
<i>Suplentes:</i>	MANUEL GUERREIRO MARQUES COOPCASTRENSE – Cooperativa de Consumo Popular Castrense, CRL
	ANTÓNIO JOAQUIM FONSECA TELES MARMELAR – Cooperativa de Consumo, CRL
	CAETANO VENÂNCIO GATO CARRIÇO COOPNOCHAVE – Cooperativa de Consumo, CRL

CONSELHO FISCAL

<i>Presidente:</i>	JOSÉ CANDEIAS LOURENÇO JACOB COOPLISBOA – União de Cooperativas de Consumo, UCRL
<i>Vogais:</i>	JOSÉ MANUEL JERÓNIMO TEIXEIRA MUTUA DOS PESCADORES – Mutua de Seguros, CRL
	CARLOS JORGE MOUTA GOMES Cooperativa de Consumo Mó-de-Vida, CRL

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES



INTERCOOPERAÇÃO

As cooperativas servem os seus membros mais eficazmente e fortalecem o movimento cooperativo se trabalharem em conjunto, por intermédio de estruturas locais, nacionais, regionais e internacionais.

1. INTRODUÇÃO

Nos termos legais e estatutários a Direcção da **FENACOOB – Federação Nacional das Cooperativas de Consumidores, FCRL**, apresenta à **ASSEMBLEIA GERAL** o **RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E AS CONTAS REFERENTES AO EXERCÍCIO DE 2004**.

No decorrer do ano de 2004, a Direcção da FENACOOB desenvolveu toda a sua actividade tendo como objectivo a implementação da estratégia aprovada no 8º. Congresso Nacional das Cooperativas de Consumidores, ou seja: o reforço da intercooperação aos mais diferentes níveis, a modernização e o desenvolvimento das Cooperativas, a sua afirmação como organizações de consumidores, a divulgação e valorização da sua imagem.

Entretanto, surgiram novas Cooperativas de Consumidores, desenvolvendo actividades que não as tradicionais — o comércio e a distribuição - mas com intervenção nos seguros, na distribuição de energia eléctrica e no comércio justo e solidário.

Aderindo à FENACOOB, estas novas Cooperativas vieram reforçar a exigência de prosseguir com a reestruturação da Federação, visando a sua adaptação às alterações registadas no seio da Cooperação de Consumo, no Sector Cooperativo e na Sociedade.

Congregando no seu seio Cooperativas que desenvolvem actividades diversificadas, torna-se necessário intensificar a política de fomentar a intercooperação entre todas elas, incentivando permanentemente a sua modernização e o seu desenvolvimento de forma a responderem, com eficácia, a consumidores cada vez mais exigentes e informados.

O ano de 2004 veio, mais uma vez, colocar em evidência que, trabalhando em conjunto, intercooperando, as Cooperativas podem evoluir positivamente em termos económicos e financeiros apesar do contexto económico desfavorável.

Mas a intercooperação permitiu também evoluir positivamente em termos sociais, nomeadamente no que respeita à política laboral, de formação profissional, de defesa, formação e informação dos Consumidores e protecção do ambiente.

No dia 11 de Dezembro, foram eleitos os Órgãos Sociais da FENACOOB para os próximos quatro anos. No mesmo dia, a COOPLISBOA elegeu também os seus Órgãos Sociais para o próximo quadriénio.

Num processo inovador na Cooperação de Consumo Portuguesa e tendo como objectivo essencial reforçar a intercooperação entre a FENACOOB e a COOPLISBOA e destas com as Cooperativas, caminhando no sentido da unificação da intervenção política, económica e social, procurou-se que, os Órgãos Sociais destas estruturas, sendo abrangentes e diversificados, em termos de Cooperativas, fossem igualmente unificadores, especialmente ao nível da Direcção. Assim, os membros da Direcção da FENACOOB são simultaneamente membros da Direcção da COOPLISBOA, traduzindo na prática, uma experiência iniciada nos últimos anos.

Estamos convictos que, a FENACOOB prosseguirá cumprindo os seus objectivos especialmente uma das suas principais atribuições - representar e defender, a nível nacional e internacional, as Cooperativas e os Consumidores, promovendo os direitos destes e valorizando o Sector Cooperativo - tendo presente o contributo a dar pelas Cooperativas na criação de uma sociedade mais justa e solidária.

2. RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

No quadro de uma das suas principais atribuições – a representação e a defesa, a nível nacional e internacional, das cooperativas e dos consumidores – a actividade institucional da FENACCOOP, durante o ano de 2004, foi intensa e diversificada, não apenas representando e defendendo os consumidores e as Cooperativas mas também divulgando e valorizando a imagem destas e do Sector Cooperativo.

2.1 – Relações Nacionais

RELAÇÕES COM OS ORGÃOS DO PODER, SERVIÇOS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E PARTIDOS POLITICOS

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA, GOVERNO E PARTIDOS POLITICOS

Num contexto político extremamente complexo e, devemos dizê-lo com toda a frontalidade, com um Governo e uma maioria Parlamentar nada sensíveis, senão mesmo adversos às Cooperativas e ao Sector Cooperativo, a acção da FENACCOOP teve que ser intensificada incidindo especialmente num contacto regular com os órgãos do poder – Assembleia da República e Governo - e os Partidos Políticos.

Da actividade desenvolvida e das iniciativas em que a FENACCOOP participou destacamos as seguintes:

- ❑ A **audição pública** promovida pela **Comissão de Economia e Finanças da Assembleia da República**, no dia 21 de Janeiro, sobre a Proposta de Lei do Governo que “Estabelece o regime de autorização a que estão sujeitas a instalação e a modificação de estabelecimentos de comércio a retalho, de comércio por grosso em livre serviço e a instalação de conjuntos comerciais”.
- ❑ As Jornadas Parlamentares do **Grupo Parlamentar do Partido Ecologista “Os Verdes”** subordinadas à temática da Segurança Alimentar, realizadas nos dias 19 e 20 de Abril, na Assembleia da República.
- ❑ As reuniões realizadas com o **Secretário de Estado Adjunto do Ministro da Economia**:
 - Solicitadas pela CONFECOOP tendo por objectivo endereçar convite a este para a sua participação no Congresso das Cooperativas Portuguesas e, após este, para a apresentação das suas conclusões;
 - Solicitada pela Federação e outras organizações de Consumidores tendo por objectivo analisar questões relacionadas com a normalização.

A FENACCOOP tomou posição, junto da Assembleia da República, do Governo e dos Partidos Políticos sobre os mais diversos assuntos, nomeadamente sobre o PROCOM , a proposta do novo “Regime de autorização a que estão sujeitas a instalação e a modificação

de estabelecimentos de comércio a retalho, de comércio por grosso em livre serviço e a instalação de conjuntos comerciais” e a proposta de Lei do Arrendamento.

INSCOOP - INSTITUTO ANTÓNIO SÉRGIO DO SECTOR COOPERATIVO

A manutenção de um bom relacionamento com o INSCOOP assim como de uma estreita e profícua colaboração, continuou a ser, durante o ano de 2004, um dos principais objectivos da FENACOOOP.

Assim, foram mantidos contactos regulares traduzidos, para além do mais, na participação recíproca nas mais diversas iniciativas.

Destaque especial para a participação da FENACOOOP nas seguintes iniciativas do INSCOOP:

- ⇒ Na cerimónia de lançamento da Revista “As 100 Maiores empresas Cooperativas – Edição 2003” que decorreu no dia 26 de Fevereiro, na Sociedade Portuguesa de Autores e no debate que lhe esteve associado sobre “A Responsabilidade Social das Empresas Cooperativas”;
- ⇒ Na sessão temática realizada, em parceria com a FENACERCI, no dia 28 de Abril sobre “IMIGRAÇÃO, MINORIAS ÉTNICAS, DEFICIÊNCIA E ACESSO AO MERCADO DO TRABALHO”;
- ⇒ Na conferência subordinada ao Tema: “ESTATUTO DA SOCIEDADE COOPERATIVA EUROPEIA – UM CONTRIBUTO PARA A REALIZAÇÃO DOS OBJECTIVOS SOCIAIS E ECONÓMICOS DA EUROPA”, realizada no dia 15 de Julho, no Auditório da Secção Distrital de Lisboa da Ordem dos Advogados;
- ⇒ Na sessão temática “SER PESSOA É SER DIFERENTE” realizada no âmbito do Programa EQUAL/Projecto IODO - Iguais Oportunidades, Diferentes Opções, no dia 9 de Dezembro;
- ➔ Na sessão de auto-avaliação do “Curso de Formação Cooperativa e de Estágio em Caixas de Crédito Agrícola Mútuo” para cooperativistas de Timor Leste, que decorreu no dia 13 de Dezembro. A FENACOOOP participou também num dos módulos deste curso que teve como objectivo a apresentação das Cooperativas de Consumo Portuguesas e a sua organização.

IC - INSTITUTO DO CONSUMIDOR

No decorrer do ano de 2004 a FENACOOOP manteve uma estreita colaboração com este Instituto, aprofundando o relacionamento existente, consubstanciado na colaboração para a implementação das mais variadas iniciativas no âmbito da defesa dos consumidores e da protecção do ambiente.

De salientar a participação da FENACOOOP nas seguintes iniciativas promovidas pelo IC:

- Na assinatura do protocolo de constituição da Rede EC, de que a FENACOOOP é uma das subscritoras;
- Na cerimónia de lançamento da II Série da Revista “Consumidores” e na Mesa Redonda que, no âmbito desta cerimónia, se realizou subordinada ao tema “A importância da informação no exercício da cidadania”, com a participação dos jornalistas Fernando Dacosta (Revista visão) e Pedro Pinto (TVI), que decorreram no dia 25 de Março;

- Na cerimónia de lançamento do livro “O Regime Jurídico da Publicidade nos Estados-Membros da União Europeia” realizada no dia 27 de Abril, nas instalações do IC;
- Na reunião realizada no dia 11 de Junho, sobre a constituição das Comissões Regionais e Concelhias para a autorização de instalação ou modificação dos estabelecimentos de comércio a retalho, de conformidade com a Lei que estabelece o regime da autorização a que estão sujeitas a instalação e a modificação de estabelecimentos de comércio a retalho e de comércio por grosso em livre serviço e a instalação de conjuntos comerciais.

DIRECÇÃO GERAL DAS EMPRESAS

A FENACOOOP assegurou um contacto regular com esta Direcção-Geral tendo como objectivo a resolução dos mais diversos assuntos das Cooperativas de Consumo.

A resolução dos problemas relacionados com os projectos das Cooperativas, apresentados e implementados no âmbito do PROCOM foi uma das principais preocupações durante o ano de 2004.

AUTORIDADE DA CONCORRÊNCIA

No decorrer do ano de 2004 a FENACOOOP encetou contactos com este organismo da Administração Pública, a pedido dos seus serviços, mas também por sua iniciativa, tendo como objectivo esclarecer e informar sobre o que são as Cooperativas de Consumo, as suas actividades, a sua natureza, os seus objectivos, os seus valores e princípios.

RELAÇÕES COM OS DEMAIS RAMOS DO SECTOR COOPERATIVO E OUTRAS ESTRUTURAS DA ECONOMIA SOCIAL

A FENACOOOP continuou a dedicar uma especial atenção às relações com os demais ramos do Sector Cooperativo e com as outras organizações da Economia Social.

No quadro das estruturas do Movimento Cooperativo a FENACOOOP manteve uma activa participação nas suas reuniões e iniciativas.

FORUM INTERCOOPERATIVO

Consideramos que esta estrutura informal do Sector Cooperativo Português pode e deve desempenhar um importante papel no desenvolvimento e reforço da intercooperação entre os diversos Ramos, sendo o seu “porta voz” aos mais diferentes níveis e junto das mais diversas instâncias.

Assim, a FENACOOOP participou activamente em todas as reuniões desta estrutura informal do Sector Cooperativo onde foram tratados os mais diversos assuntos, com destaque para:

- ⇒ Organização do Congresso das Cooperativas Portuguesas;
- ⇒ Elaboração das propostas a apresentar ao Governo e demais instâncias do Poder a submeter a apreciação e decisão do Congresso das Cooperativas Portuguesas;
- ⇒ Organização das comemorações do Dia Internacional das Cooperativas.

Ainda no âmbito do Fórum Intercooperativo foi organizada a cerimónia de apresentação pública do Congresso das Cooperativas Portuguesas realizada no dia 10 de Junho, em Santarém, no âmbito do Dia do Sector Cooperativo Agrícola integrado na Feira do Ribatejo, organizado pela CONFAGRI.

CONFECOOP – CONFEDERAÇÃO COOPERATIVA PORTUGUESA, CCRL

A FENACOOOP manteve uma participação activa nesta estrutura Confederativa do Sector Cooperativo Português desenvolvendo todos os esforços possíveis no sentido da sua dinamização.

Por isso, continuou a participar nos seus Órgãos Sociais – Direcção e Mesa da Assembleia Geral – e a assegurar a sua representação nas mais diversas instâncias, nomeadamente em Órgãos de Consulta – CES, Comissão para o Mercado Social de Emprego, Comissões de Acompanhamento do III QCA, Conselho de Opinião da RTP – SGPS, SA, etc.

A FENACOOOP participou activamente nas reuniões realizadas pela CONFECOOP onde foram tratados diversos assuntos com destaque para:

- ⇒ A organização do Dia Internacional das Cooperativas, em Arouca
- ⇒ A organização do Congresso das Cooperativas Portuguesas e a elaboração dos documentos a submeter à apreciação deste;
- ⇒ A estratégia de abordagem a novos membros;
- ⇒ A problemática das Cooperativas de Trabalho Associado;
- ⇒ A Fundação Ibero-Americana de Economia Social;
- ⇒ A intercooperação no universo da CONFECOOP;
- ⇒ As novas regras do sistema contabilístico intencional (IAS) e o seu impacto no movimento cooperativo internacional.

Destaque ainda para a participação da FENACOOOP nas seguintes iniciativas da CONFECOOP:

- ⇒ Mesa Redonda “**Os Jovens e o 2º Congresso das Cooperativas Portuguesas**”, realizada no dia 3 de Março que teve como principal objectivo recolher contributos das camadas mais jovens, sobre os que deverão ser os grandes eixos de actuação do Movimento Cooperativo Português nos próximos anos.
- ⇒ **Recepção – convívio** com uma delegação de dirigentes cooperativos e parlamentares Brasileiros, realizada no dia 21 de Abril.

INICIATIVAS ORGANIZADAS POR OUTRAS ESTRUTURAS DO MOVIMENTO COOPERATIVO

Em termos de participação da FENACOOOP em iniciativas organizadas por outras estruturas do Movimento Cooperativo salientamos:

- ⇒ A participação no seminário “As Cooperativas na Construção da Europa”, promovido pela CONFAGRI, no âmbito do Dia do Sector Cooperativo Agrícola, na Feira Nacional de Agricultura, em Santarém, no dia 10 de Junho;
- ⇒ A participação nas comemorações do Dia Internacional das Cooperativas, organizado pela Cooperativa Agrícola de Arouca e pelo Fórum Intercooperativo, no dia 3 de Julho;
- ⇒ A participação no Seminário “Cooperativas de Habitação: Mais Futuro”, a convite da Direcção da FENACHE e que teve lugar no dia 6 de Março, em Lisboa;

- A participação na cerimónia de abertura da Campanha Pirlampo Mágico 2004, organizada pela FENACERCI, que decorreu no dia 20 de Maio, m Lisboa;
- A participação na prova de Espumantes das Adegas Cooperativas, organizada pela FENADEGAS e pela CONFAGRI, no dia 10 de Junho;
- A participação na homenagem nacional ao Dr. José Bento Gonçalves, realizada no dia 26 de Junho e promovida pela CONFAGRI.

RELAÇÕES COM OUTRAS ESTRUTUTAS DA ECONOMIA SOCIAL

A FENACOOOP procurou estabelecer um relacionamento regular com outras estruturas da Economia Social, especialmente com a União da Misericórdias Portuguesas, com a Confederação das Instituições Particulares de Solidariedade Social e com a União das Mutualidades.

Nesse sentido endereçou ofícios, a cada uma delas, propondo a realização de reuniões e convidando-as a visitarem a COOPLISBOA e LOJAS COOP.

CONGRESSO DAS COOPERATIVAS PORTUGUESAS 2004

O Congresso das Cooperativas Portuguesas merece uma menção especial no Relatório de Actividades, não apenas porque ele representou um momento alto de afirmação do Sector Cooperativo Português mas também essencialmente porque ele demonstrou que as organizações cooperativas, cooperando, são capazes de decidir e organizar iniciativas de envergadura. Mas mais: ele demonstrou que, no essencial, existe convergência de objectivos, comunhão de valores e princípios.

A FENACOOOP participou activamente nos trabalhos preparatórios do Congresso, na sua organização e implementação, com particular destaque nos serviços de implantação e apoio e na Comissão de Redacção dos documentos apresentados.

No âmbito dos trabalhos preparatórios do Congresso a FENACOOOP realizou reuniões com as Cooperativas de Consumo no Redondo, em Castro Verde, em Montemor o Novo, em Lisboa e no Porto.

Destaque ainda para a participação activa da FENACOOOP e das Cooperativas de Consumidores nas reuniões regionais realizadas em Setúbal, Lisboa, Viseu e Porto onde, para além da apresentação do “Manifesto” foram realizados debates versando os seguintes temas

- A Identidade Cooperativa
- A Governação Cooperativa como Factor Estratégico do Desenvolvimento Cooperativo

→ As cooperativas face á globalização

PARTICIPAÇÃO EM ORGÃOS DE CONSULTA E GRUPOS DE TRABALHO

No ano de 2004, a FENACOOOP manteve uma participação activa nos diversos órgãos de consulta de que faz parte, como estrutura de representação das Cooperativas de Consumo, como organização de Consumidores ou representando a CONFECOOP.

CES – CONSELHO ECONÓMICO E SOCIAL

O Sector Cooperativo encontra-se representado no CES pela CONFECOOP e pela CONFAGRI. A FENACOOP assegura a representação da CONFECOOP, como membro suplente.

A DECO assegura representação dos Consumidores. A FENACOOP é o membro suplente.

Assim, em 2004, a FENACOOP acompanhou todos os trabalhos do CES de conformidade com o seu estatuto.

CONSELHO NACIONAL DO CONSUMO

Continuando em 2004 a ser presidido pelo Ministro Adjunto de Primeiro Ministro, o Conselho Nacional do Consumo não efectuou qualquer reunião, apesar das promessas feitas em contrário pelo Governo do PSD/CDS.

AGÊNCIA PARA A QUALIDADE E SEGURANÇA ALIMENTAR

Objecto de reestruturação pelo Governo do PSD/CDS, que lhe retirou muitas das funções que lhe foram atribuídas quando da sua constituição, a Agência continuou, em 2004, sem ter um funcionamento regular.

A FENACOOP integra o Conselho nacional de Qualidade e Segurança Alimentar, órgão consultivo da Agência.

OBSERVATÓRIO DOS MERCADOS AGRÍCOLAS E DAS IMPORTAÇÕES AGRO-ALIMENTARES.

Apesar das dificuldades com que se debateu o Observatório, especialmente de ordem financeira, consequência das alterações políticas registadas que o marginalizaram, ele continuou a funcionar com regularidade graças ao esforço dos seus membros especialmente ao da sua Presidente.

Assim em 2004 o Observatório efectuou pelo menos 4 reuniões tendo como objectivo principal analisar os trabalhos que têm sido desenvolvidos sobre os preços dos produtos alimentares.

ERSE - ENTIDADE REGULADORA DOS SERVIÇOS ENERGÉTICOS

A ERSE, apesar das restrições que lhe tentaram impor manteve uma grande dinâmica, respeitando e fazendo funcionar os seus diversos órgãos, nomeadamente os consultivos.

A FENACOOP, como organização de consumidores, manteve a sua presença no Conselho Consultivo e no Conselho Tarifário.

CONSELHO CONSULTIVO

Dos muitos assuntos tratados nas diversas reuniões realizadas, destacamos os seguintes:

- Proposta de Alteração Regulamentar para permitir a abertura do mercado de electricidade a consumidores em baixa tensão especial – Regulamento de Acesso às Redes e às Interligações; Regulamento de Relações Comerciais; Regulamento Tarifário;
- Relatório e Contas 2003” e Relatório de Actividades 2003;
- Estratégia e Plano de Actividades 2005-2008;

CONSELHO TARIFÁRIO

O Conselho Tarifário efectuou várias reuniões nas quais foram tratados os seguintes assuntos:

- Proposta de alteração regulamentar para permitir a abertura do mercado de electricidade a consumidores em baixa tensão especial. A reunião do CT debruçou-se sobre as alterações propostas ao Regulamento Tarifário;
- Documento que apresenta a proposta de parâmetros, tarifas e preços para a energia eléctrica e outros serviços em 2005.

OUTRAS ACTIVIDADES DA ERSE

A ERSE realizou ainda outras iniciativas das quais destacamos:

- Conferência "Inovação no Sector Eléctrico: Benefícios para os Consumidores e para as Empresas, que se realizou no dia 13 de Janeiro, na qual houveram intervenções sobre: O Desafio da Inovação em Portugal; Do Monopólio à Concorrência no Sector Eléctrico; Investigação e Desenvolvimento sobre Sistemas Eléctricos em Portugal; As Novas Tecnologias de Produção, de Transporte e de Utilização e Gestão da Procura de Energia Eléctrica; Inovação e Desenvolvimento no Sector das Energias Renováveis; As Tecnologias da Informação no Sector Eléctrico; Utilização da Rede de Distribuição de Energia Eléctrica para Transmissão de Informação.
- Audição pública sobre a "Regulação do Sector do Gás Natural", que se realizou no dia 18 de Março, no Auditório da Torre do Tombo.

ICP/ANACOM – AUTORIDADE NACIONAL DE COMUNICAÇÕES

Em 2004, a FENACOOOP, como organização de consumidores, passou a integrar o Conselho Consultivo desta entidade que regula o sector das comunicações em Portugal.

Desde há alguns anos que a FENACOOOP vinha a participar activamente nas iniciativas desta entidade e a emitir pareceres sobre as mais diversas matérias relacionadas com as comunicações.

Como membro do Conselho Consultivo a FENACOOOP participou na reunião deste que emitiu parecer sobre o Plano de Actividades e o Orçamento para 2005 do ICP/ANACOM.

CONSELHO DE OPINIÃO DA RÁDIO E TELEVISÃO PORTUGUESA – SGPS SA

Na sequência da reestruturação efectuada pelo Governo do PSD/CDS nas rádios e televisões públicas, foi constituída a empresa Rádio e Televisão de Portugal – SGPS, SA.

Os Conselhos de Opinião da Rádio e da Televisão foram extintos e constituído um único, no âmbito da empresa criada, tendo os seus poderes sido bastante reduzidos e limitada a sua actividade.

Mesmo assim o Conselho de Opinião efectuou algumas reuniões nas quais a FENACOOOP participou representando a CONFECOOP e onde foram tratados os seguintes assuntos:

- Eleição do Presidente do Conselho, e da Comissão Permanente
- Criação das Comissões Eventuais e outros Grupos de Trabalho

- ⇒ Apreciação e Parecer sobre os Planos de Actividades e Orçamento para o ano de 2004 da RTP - SGPS,SA; da Radiodifusão Portuguesa, SA e RTP Meios de Produção, SA.
- ⇒ Apreciação e Parecer sobre os Planos de Actividades e Orçamento para o ano de 2004 da RTP SGPS,SA; da Radiodifusão Portuguesa, SA e RTP Meios de Produção, SA.
- ⇒ Informações; Instalação do Conselho; Comissão e Grupos de Trabalho; Acompanhamento do Plano de Actividades da RTP.

CONSELHO NACIONAL DA QUALIDADE

Ameaçado de extinção este Conselho manteve-se praticamente inactivo durante o ano de 2004 não tendo efectuado qualquer reunião.

A FENACOOOP tem assento nele como organização de consumidores e, por isso, preocupada com o seu funcionamento, assim como as demais organizações de consumidores, efectuaram uma reunião com o Director da Normalização do Instituto Português da Qualidade, na qual foram tratados assuntos respeitantes ao funcionamento do Conselho e também respeitantes à normalização.

COMISSÃO DO MERCADO SOCIAL DE EMPREGO

A FENACOOOP tem participado nesta Comissão representando a CONFECOOP, pelo que, no decorrer do ano de 2004 acompanhou os seus trabalhos.

Apesar das alterações políticas registadas que afectaram a sua dinâmica a Comissão efectuou várias reuniões e debruçou-se sobre um conjunto de medidas propostas pelo Governo visando alterações nos apoios à constituição de empresas de inserção.

A Comissão apreciou também as várias candidaturas apresentadas para a criação de empresas de inserção.

COMISSÕES DE ACOMPANHAMENTO DOS PROGRAMAS OPERACIONAIS REGIONAIS DO QCA III - QUADRO COMUNITÁRIO DE APOIO

A FENACOOOP continuando a representar a CONFECOOP nas Comissões de Acompanhamento do Programa Operacional da Região de Lisboa e Vale do Tejo e do Programa Operacional do Centro, acompanhou atentamente os trabalhos destas.

COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO DA INTERVENÇÃO OPERACIONAL “EMPREGO, FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Pertencendo também a esta Comissão em representação da CONFECOOP a FENACOOOP para além de acompanhar os trabalhos realizados participou em algumas das reuniões realizadas, particularmente naquelas em que foi analisado o nível de execução do PRODESCOOP e propostas a transferência de verbas para outros programas

OUTRAS INICIATIVAS

A FENACOOOP reuniu com a CGTP (Departamento dos Consumidores e da Economia Social), no dia 21 de Abril, nas suas instalações e a seu pedido, para troca de opiniões sobre as actividades da Federação e da CGTP, na áreas da defesa dos Consumidores e da Economia Social.

Em 2004, a FENACOOOP participou também nas seguintes iniciativas:

- ⇒ No X Congresso CGTP/IN – Intersindical Nacional, que se realizou nos dias 30 e 31 de Janeiro;
- ⇒ A convite da ANACPA - Associação Nacional de Comerciantes de Produtos Alimentares - na Apresentação Pública do número “0” do novo “O Comércio de Víveres”, que se realizou no dia 23 de Janeiro, em Lisboa;
- ⇒ No 21º. Congresso do Alentejo, que decorreu nos dias 14 e 15 de Fevereiro, em Montemor o Novo;
- ⇒ Na Conferência organizada pelo Banco de Portugal subordinada ao tema: Desenvolvimento Económico Português no Espaço Europeu, que se realizou nos dias 11 e 12 de Março, em Lisboa;
- ⇒ Na Conferência “O Comércio Electrónico em Portugal – O Quadro Legal e o Negócio” que se realizou no dia 30 de Março, organizada pelo ICP-ANACOM Autoridade Nacional de Comunicações;
- ⇒ No Seminário “Coesão Social, Desenvolvimento e Responsabilidade Social das Empresas”, organizado pela AIP – Associação Industrial Portuguesa” que se realizou no dia 21 de Abril, em Lisboa;
- ⇒ No seminário “Segurança Alimentar, um Esforço de Solidariedade”, organizado pelo Instituto Franco Português e pela Agência para a Qualidade e Segurança Alimentar realizado no dia 25 de Maio;
- ⇒ No 7º Congresso da USSETÚBAL/CGTP-IN, sob o lema “Valorizar e Dignificar o Trabalho, Por uma Política de Progresso Social” no dia 25 de Junho
- ⇒ No Seminário sobre: O Consumo e o Endividamento dos Consumidores: Prazer ou Restrição?, que se realizou no dia 8 de Julho no Auditório do Museu da Cerâmica de Sacavém;
- ⇒ No Seminário sobre o tema “Consumo e Cidadania”, realizado em Sintra;
- ⇒ Na Conferência “Saúde e Ambiente”, realizada pela Plataforma Saúde em Diálogo, no dia 4 de Junho;
- ⇒ No Seminário Nacional dos Programas Regionais de Acções Inovadoras, organizado pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo, nos dias 16 e 17 de Setembro;
- ⇒ No Encontro “Terceiro Sector em Portugal”, promovido pela Fundação Oriente, nos dias 7 e 8 de Outubro de 2004, no âmbito dos chamados “Encontros da Arábida”;
- ⇒ No IV Fórum Condeixa, organizado pelo CEDIPRE, no dia 8 de Outubro, na Pousada de Santa Cristina, em Condeixa-a-Nova e nas Sessões de Encerramento do III Curso de Pós-Graduação em Regulação Pública (2003/2004) e Inaugural do IV Curso de Pós-Graduação (2004/2005);
- ⇒ Na reunião de estruturas subscritoras do Compromisso de Acção pelos Serviços Públicos, que se realizou no dia 15 de Outubro, em Lisboa;
- ⇒ No IV Encontro Nacional das Comissões de Utentes (M.U.S.P.), realizado no dia 23 de Outubro, na Cooperativa de Habitação Bem Vinda a Liberdade, em Setúbal;
- ⇒ Lançamento da obra “Novo mercado novo consumidor”, do Dr. Beja Santos, no I.C., em Lisboa;
- ⇒ No VII Encontro Nacional de Fundações e Conferência “As Fundações e a Sociedade Civil Europeia”, organizado pelo Centro Português de Fundações e que se realizou nos dias 22 e 23 de Outubro, em Lisboa;

- ⇒ No Fórum Viver a Europa inscrito no projecto Viver a Europa: Uma Constituição para os Europeus, desenvolvido pela Amnistia Internacional, AIP, APDE, CIDAC, CPR, Euronatura, IEEI, IMVF e LPN, que decorreu nos dias 4 e 5 de Novembro, em Lisboa
- ⇒ A convite, no 17º. Congresso do PCP que se realizou em Almada nos dias 26, 27 e 28 de Novembro;
- ⇒ A Convite do Conselho de Administração do Montepio Geral, da Associação para a Promoção Cultural da Criança e do Jornal “Público”, na Cerimónia de apresentação de “DIREITOS À SOLTA – Jogo da Democracia a Três Dimensões”, que decorreu no Auditório Montepio Geral no dia 6 de Dezembro;
- ⇒ Na 1ª Conferência Nacional de Segurança Alimentar, organizada pela Associação Portuguesa de Direito do Consumo, em parceria com a Câmara Municipal do Porto e com a Fundação para o Desenvolvimento Social do Porto, que teve lugar nos dias 11 e 12 de Dezembro, no Porto;
- ⇒ Na Conferência Internacional de Lisboa “O Mediterrâneo, o Médio Oriente e a Europa – A Vizinhança Alargada da União e da Nato, que se realizou na Fundação Calouste Gulbenkian, nos dias 13 e 14 de Dezembro.

2.2 - Relações Internacionais

ACI – ALIANÇA COOPERATIVA INTERNACIONAL

ASSEMBLEIA REGIONAL PARA A EUROPA

A Assembleia Regional para a Europa realizou-se em Varsóvia – Polónia nos dias 23 e 24 de Setembro de 2004.

O lema da Assembleia Regional deste ano, que assinalou o décimo aniversário da ACI Europa como uma região autónoma, foi “Edificando uma Europa Cooperativa - Prosperando numa Economia Competitiva”.

Após a Cerimónia de Abertura, durante a qual intervieram: Pauline Green, Presidente da ACI Europa; Jerzy Jankowski, Presidente do Conselho Nacional das Cooperativas da Polónia; Marek Belka, Primeiro-Ministro da Polónia e Ivano Barberini, Presidente da ACI, realizaram-se uma série de workshops que abordaram temas tão diversos como:

- ✔ Promoção da Cooperação na Europa – uma estratégia para a visibilidade;
- ✔ Liderança cooperativa e governação cooperativa;
- ✔ Responsabilidade Social das Empresas – porque nos “ralamos?”;
- ✔ Fazendo negócios entre as cooperativas - Comércio Justo;
- ✔ É a vossa legislação cooperativa suficientemente boa?;
- ✔ Os jovens empresários envolvidos nas cooperativas;
- ✔ Serviços de Apoio Empresarial para as cooperativas modernas;
- ✔ Perspectivas da Igualdade entre os Sexos nas cooperativas Bem sucedidas;
- ✔ Parcerias Internacionais – a agenda para o Desenvolvimento;
- ✔ As Cooperativas na Europa – um Plano de Acção.

A Assembleia Regional debruçou-se também sobre questões Estatutárias, nomeadamente:

- As iniciativas a implementar face à Estratégia,
- As Actividades e a Componente Associativa,
- Ratificação dos membros do Conselho Europeu;
- Plataforma “As Cooperativas na Europa”;
- A estratégia para aumentar a visibilidade das Cooperativas,
- Alterações dos Estatutos
- Relatório da Conferência da Juventude

De salientar que, foi sancionada a estratégia de criação de uma plataforma conjunta de actividades para a ACI Europa com o Comité de Coordenação das Associações Cooperativas Europeias (CCACE). A plataforma, conhecida como “As Cooperativas na Europa” já está em actividade.

A mensagem-chave que emanou da Assembleia Regional foi a necessidade de aumentar a visibilidade das Cooperativas junto dos Parlamentos, dos Governos e das Instituições Europeias.

No decorrer da Assembleia Regional, os membros do Conselho Europeu da ACI encontraram-se com membros do Governo Polaco, nomeadamente com o seu Presidente, que indicou que irá apresentar pessoalmente um novo projecto de legislação cooperativa.

Foi também aprovada a realização da próxima Assembleia Regional em 2006, em Manchester – Inglaterra.

De referir ainda que, nos dias 21 e 22 de Setembro, se realizou a Conferência da Juventude que se debruçou sobre diversos assuntos relacionados com a participação dos jovens nas cooperativas, nomeadamente “a edificação do envolvimento dos jovens na cooperação e no Movimento Cooperativo”.

ASSEMBLEIA REGIONAL DA ACI – ÁFRICA

A FENACOOP, no quadro da OCPLP – Organização Cooperativista dos Povos de Língua Portuguesa, participou nos trabalhos da Assembleia Regional da ACI – África, que se realizou na cidade da Praia – Cabo Verde, nos dias 04 e 05 de Outubro.

CONGRESSO PROMOVIDO PELA COMISSÃO CIENTÍFICA DA ACI

A FENACOOP participou neste Congresso, que se realizou de 6 a 9 de Maio, em Segorbe – Valência – Espanha, durante o qual foi debatido o seguinte tema: O Futuro das Cooperativas numa Europa em Crescimento.

Em sessões Plenárias e em Grupos de Trabalho, os participantes neste Congresso debateram o tema em discussão apresentando um conjunto de experiências e de propostas.

ICC – INTERNACIONAL DE COOPERATIVAS DE CONSUMIDORES

SEMINÁRIO “...E TOMAM TAMBÉM EM CONSIDERAÇÃO O PODER DAS MULTINACIONAIS”

A organização sectorial da ACI para as Cooperativas de Consumidores, a ICC, levou a efeito, no dia 21 de Setembro, em Varsóvia, um Seminário aberto versando o tema em epígrafe.

O Seminário teve dois objectivos. Antes de mais, analisar e colher ensinamentos a partir da melhor prática sobre como gerir as Cooperativas de Consumidores no mercado cada vez mais competitivo em que elas operam.

Segundo o Presidente da ICC: “Isto não é fácil”, mencionou ele. “As Cooperativas são organizações locais que actuam em mercados locais, mas competem contra cadeias multinacionais. Uma forma de responder é oferecer mais aos membros.”

Exemplos de cartões de fidelidade dos membros e esquemas semelhantes foram discutidos no Seminário.

O segundo objectivo do Seminário, foi ponderar o que podem as cooperativas fazer em conjunto, aos níveis Europeu e global, para vencer a batalha contra os retalhistas das multinacionais. Ainda segundo o Presidente da ICC: “Precisamos de debater e estudar mais profundamente as formas de poder trabalhar em conjunto. Como podemos cooperar globalmente sem perdermos as nossas raízes e ligações locais?”.

Uma forma, é as cooperativas locais fundirem-se além-fronteiras e tornarem-se maiores – a experiência da COOPNORDEN foi apresentada em detalhe ao Seminário por Ebbe Lundgaard, Presidente da COOPNORDEN.

Outras questões debatidas incluíam exemplos de cooperativas que promovem o Comércio Justo, o Comércio Electrónico para as cooperativas e estratégias de aquisição sustentáveis.

Tornar claros e evidenciar os objectivos sociais das Cooperativas; a formação e a informação; o trabalho conjunto, tendo sempre como base os valores e princípios cooperativos foram apontados por todos os intervenientes como os elementos necessários e indispensáveis para o sucesso das Cooperativas de Consumo.

GRUPO DE TRABALHO SOBRE IDENTIDADE E VALORES COOPERATIVOS

Esta reunião, que se realizou nos dias 6 e 7 de Maio, em Roma – Itália, teve como principal objectivo debater como ultrapassar as actuais restrições ligadas às normas do mercado, tendo presente os problemas que mais preocupam o mundo moderno, com vista a adaptar o papel e a responsabilidade das cooperativas de consumidores às sociedades em desenvolvimento, nomeadamente no que concerne à responsabilidade social das empresas cooperativas. Neste sentido foi apresentada a proposta para um Código de Ética para a Cooperação de Consumidores, que adicionalmente à Declaração de Identidade da ACI, deve englobar uma proposta de carta de compromisso.

GRUPO DE TRABALHO SOBRE EFICIÊNCIA EMPRESARIAL E COOPERATIVA

A reunião deste Grupo de Trabalho realizou-se também nos dias 6 e 7 de Maio, em Roma – Itália, na qual foram analisados os seguintes assuntos:

- Desempenho da actividade das Cooperativas em 2003;
- Principais acontecimentos comerciais em 2003;
- Passos positivos empreendidos pelas Cooperativas em 2003;

- ⇒ Ideias sobre como pode a ICC ajudar as Cooperativas de Consumidores a melhorarem o seu desempenho.

A FENACOOOP foi também convidada a participar na reunião do **Comité Executivo** que na mesma ocasião e no mesmo local se realizou, com a seguinte ordem de trabalhos:

- ✓ Relatório da Gabriella Sozánski sobre as actividades as questões dos membros as finanças e as relações com a ACI;
- ✓ Relatório do sub-comité sobre a identidade e valores e cooperativos. Discussão da carta de compromissos;
- ✓ Relatório do sub-comité sobre a Eficiência Empresarial;
- ✓ Cooperação com a EUROCOOP;
- ✓ Relatórios dos membros sobre os desenvolvimentos mais recentes e as tendências futuras.

GRUPO DE TRABALHO PARA A GARANTIA DA QUALIDADE ALIMENTAR

- Este Grupo de Trabalho reuniu em Bilbao – Espanha, a 18 e 19 de Outubro. Na reunião foram tratados os seguintes assuntos:
- Apresentação pelas Cooperativas de Finlândia, do novo modelo de organização e de operações na Inex e o projecto de rastreabilidade que estão a implementar e que contempla um sistema de gestão de stocks (R3) e de comunicação por rádio frequência (RFID).
- As Cooperativas de Inglaterra, intervieram sobre o “Retailho Responsável”, referindo entre outros exemplos que “a chave para o sucesso continuado passa por construir uma estratégia clara e bem definida”; e que “as cooperativas têm de criar um ponto de diferença competitiva que seja credível e sustentável”. Nessa sequência, referiram 6 áreas chave a dar continuidade em 2005:
 - ⇒ Globalização e Redução da Pobreza – Comércio Justo;
 - ⇒ Integridade Alimentar – Redução/eliminação de alguns ingredientes/aditivos, proibição do recurso a determinados pesticidas;
 - ⇒ Sustentabilidade Ambiental – Recurso a embalagens recicláveis nos Produtos de Marca Própria, recurso a fornecimentos locais, para as lojas, de forma a reduzir a emissão de gases, promovida por transportes longos;
 - ⇒ Bem-estar Animal – Carne e peixe de Marca Própria cumprem standard na produção, produtos e ingredientes utilizados não são testados em animais;
 - ⇒ Confiança Tota – informação clara, honesta e acessível é essencial para os consumidores;
 - ⇒ “Apoio à Vida”, prestado localmente – Contribuir para o bem-estar das comunidades, assegurando a presença em locais remotos, apoiando produções regionais, colaborando com organizações de solidariedade.
- As Cooperativas do Japão, apresentaram um sumário das reuniões do Codex Alimentarius, onde um dos seus elementos é membro efectivo; e fizeram uma segunda apresentação sobre as medidas que estão a ser implementadas (desenvolvimento em 2005) para o controlo do limite máximo de resíduos nos géneros alimentícios, de químicos usados na agricultura.

- A Eroski - Espanha, fez a apresentação dos programas de qualidade em desenvolvimento no laboratório do Grupo Eroski. Controlos dos géneros alimentícios aos níveis:
 - ⇒ Químico;
 - ⇒ Microbiológico;
 - ⇒ Genético.

- A FENACOOOP - Portugal, apresentou os projectos já em curso e com perspectivas de desenvolvimento em 2005, na área na Garantia da Qualidade Alimentar:
 - ⇒ Lições do Consumidor;
 - ⇒ Rubrica na Revista Ecoop;
 - ⇒ Implementação de um “Roteiro Nutricional” nas lojas COOP e de consultas com um nutricionista, para membros;
 - ⇒ Introdução no website de informação sobre a temática;
 - ⇒ Organização de um Seminário;
 - ⇒ Acordar com os fornecedores a redução das quantidades de sal, açúcar e gordura nos Prod. de Marca Própria;
 - ⇒ Elaboração de um inquérito aos consumidores sobre OGM (Organismos Geneticamente Modificados);
 - ⇒ Participação no projecto Europeu “Best Fruit”.

EUROCOOP - COMUNIDADE EUROPEIA DAS COOPERATIVAS DE CONSUMIDORES

Como membro da EUROCOOP, a FENACOOOP manteve em 2004 uma participação activa na sua Assembleia Geral e nos seus órgãos sociais, de que faz parte – Direcção e Conselho Fiscal – assim como nos Grupo de Trabalho que no seu seio funcionam.

ASSEMBLEIA GERAL

Realizada no dia 8 de Junho, em Bruxelas, a Assembleia Geral da EUROCOOP debateu, para além de outros, os seguintes assuntos:

- ⇒ Relatório de Actividades de 2003;
- ⇒ Relatório Financeiro de 2003;
- ⇒ Relatório Financeiro de 2004 - até 30 de Abril;
- ⇒ Programa de trabalho EUROCOOP para 2004;
- ⇒ Proposta para uma Estratégia a Longo Prazo;
- ⇒ Proposta de Orçamento para 2005;
- ⇒ Proposta das quotas a pagar pelos membros em 2005;
- ⇒ Relatório dos Grupos de Trabalho (1.1.2004 – 7.6.2004):
 - Grupo de Trabalho de Política Ambiental
 - Grupo de Trabalho de Política Alimentar

- Grupo de Trabalho das Cooperativas empresariais
- Grupo de Trabalho de Política dos Consumidores
- ⇒ Apresentação de um resumo das actividades de 2003 das várias organizações membros;
- ⇒ Aprovação da admissão dos novos membros da EUROCOOP:
 - CentroCoop
 - Coop Jednota Slovakia
 - Esel nd Spolp
 - ETK
- ⇒ Eleição dos membros do Conselho Fiscal;
- ⇒ Eleição da Direcção do Presidente e dos Vice-Presidentes.

DIRECÇÃO

Reunião de 25 de Março

- ⇒ Realizada em Bruxelas, durante a qual, para além de outros, foram tratados os seguintes assuntos:
- ⇒ Proposta para a adopção de princípios sobre as relações da EUROCOOP com as outras organizações europeias;
- ⇒ Relatório de Actividades de 2003;
- ⇒ Balanço Financeiro, provisório 2003;
- ⇒ Relatórios de Actividades dos Grupos de Trabalho (1.1.2004– 24.3.2004):
 - ✓ Grupo de Trabalho de Política dos Consumidores;
 - ✓ Grupo de Trabalho para a Política Empresarial das Cooperativas;
 - ✓ Grupo de Trabalho de Política Ambiental;
 - ✓ Grupo de Trabalho de Política Alimentar;
- ⇒ Apresentação pelo Presidente do CCACE, Etienne Pflimlin, do projecto de protocolo CCACE-ACIE;
- ⇒ Análise do Programa de Trabalho para 2004 da EUROCOOP.
- ⇒ Estudo da ANCC-FNCC sobre as políticas comerciais e sociais das Cooperativas de Consumidores Europeias.
- ⇒ Pedido de adesão à EUROCOOP por parte de:
 - ✓ CentroCoop (Roménia)
 - ✓ Esel and Spolp (Chipre)
 - ✓ ETK (Estónia)
- ⇒ Resposta a dar a todos os membros das organizações associadas com o estatuto de observador sobre a sua participação na Direcção;
- ⇒ Proposta de novos membros para a Direcção da EUROCOOP.

Reunião de 13 de Maio

Realizada em Bruxelas, esta reunião debruçou-se sobre os seguintes assuntos:

- ⇒ Balanço Financeiro de 2003;
- ⇒ Proposta de Plano de Actividades e Orçamento para 2005;
- ⇒ Proposta das Quotas para 2005;
- ⇒ Pedido de Adesão da Organização Cooperativa Jednota Slovka, da Eslováquia;
- ⇒ Indicação de membros para o Conselho Fiscal.

Reunião de 05 de Novembro

Realizada em Bruxelas, debateu, para além de outros, os seguintes temas:

- ⇒ O Relatório de Actividades Semestral (1.1– 30.06.2004);
- ⇒ O Relatório Financeiro Semestral e a sua Projecção até finais de 2004;
- ⇒ Os Relatórios dos Grupos de Trabalho (1.7.2004 – 4.11.2004) e propostas de trabalho para 2005:
 - ✓ Grupo de Trabalho para a Protecção Geral dos Consumidores;
 - ✓ Grupo de Trabalho para a Política Empresarial das Cooperativas;
 - ✓ Grupo de Trabalho de Política Ambiental;
 - ✓ Grupo de Trabalho de Política Alimentar;
- ⇒ Plano da EUROCOOP para 2005 – 2009;
- ⇒ Quotas dos Membros para 2005;
- ⇒ Plano geral para 2005 – 2007;
- ⇒ Apresentação da estrutura COOPERATIVAS NA EUROPA, por Pauline Green, Presidente da ACIE

CONSELHO FISCAL

Continuando a fazer parte do Conselho Fiscal da EUROCOOP, a FENACOOOP participou na reunião que se realizou, no dia 26 de Abril, em Bruxelas, para a apreciação das contas e respectiva documentação, respeitantes ao ano de 2003, e emissão do necessário parecer.

GRUPO DE TRABALHO DE POLÍTICA AMBIENTAL

Reunião de 6 de Fevereiro

Esta reunião realizou-se em Bruxelas e teve como pontos principais da ordem de trabalhos:

- Informações sobre:
 - A Proposta da Comissão Europeia para uma Directiva de Enquadramento sobre a concepção ecológica de equipamentos;
 - A Comunicação da Comissão Europeia no sentido de uma estratégia temática sobre a prevenção e reciclagem dos resíduos;
 - A Comunicação da Comissão Europeia sobre a Política Integrada do Produto;
 - A Comunicação da Comissão Europeia sobre “Uma Estratégia Europeia para o Ambiente e a Saúde”;

- A Comunicação da Comissão Europeia intitulada “Em direcção a uma Estratégia Temática sobre a Utilização Sustentável dos Recursos Naturais”;
- A Conferência da EURO COOP sobre o Comércio Justo;
- Informações e discussão dos próximos passos, incluindo a elaboração de uma proposta de Carta/Plano de Acção sobre os seguintes assuntos:
 - Proposta da Comissão Europeia sobre o “REACH”
 - Proposta da Comissão Europeia para uma nova Directiva sobre as Pilhas
- Relatórios sobre:
 - A Audição Europeia sobre a Alimentação e a Agricultura Biológicas – em direcção a um Plano de Acção Europeu;
 - O Projecto ERICA;
 - O Seminário destinado às Associações de Consumidores sobre a Monitorização da Segurança dos Produtos não-Alimentares;
 - A política ambiental das organizações membros.

Reunião de 18 de Junho

Realizada em Oslo, na Dinamarca, nela foram tratados os seguintes assuntos:

- Informações sobre:
 - A Comunicação da Comissão Europeia sobre a Política Integrada do Produto;
 - A Proposta da Comissão Europeia para uma nova Directiva das Pilhas;
 - A Comunicação da Comissão Europeia sobre “Uma Estratégia Europeia para o Ambiente e a Saúde”
 - As estratégias temáticas da Comissão Europeia sobre:
 - Os Recursos Naturais
 - Os Pesticidas
 - A Prevenção e Reciclagem dos Resíduos
 - Os Solos
- A Conferência da EURO COOP sobre o Comércio Justo;
- Acompanhamento e discussão dos próximos passos a dar em relação aos seguintes assuntos:
 - Comunicação da Comissão Europeia “Plano de Acção Europeu para a Alimentação e a Agricultura Biológicas”.
Discussão de um projecto de posição da EURO COOP;
 - Proposta da Comissão Europeia sobre o “REACH”.
Discussão de um projecto de posição da EURO COOP;
 - Implementação da Directiva sobre os Resíduos dos Equipamentos Eléctricos e Electrónicos nos Estados Membros da EU;
- Relatórios escritos sintéticos dos participantes sobre:
 - Discussões que estejam em curso sobre os OGM's nos Estados Membros da EU;

- Vendas de produtos biológicos e tratamento do logotipo da EU;
- Plásticos biodegradáveis (COOP SUÉCIA);
- Projecto ERICA;
- Semana Europeia da Flor (dos participantes activos)
- Desenvolvimento de uma cooperação mais estreita entre as Cooperativas de Consumidores (COOP SUÉCIA)
- Relatórios ambientais dos participantes

Reunião de 15 e 16 de Outubro

Realizada em Praga, na república Checa, esta reunião debateu os seguintes assuntos:

- Apresentação da União das Cooperativas de Consumidores Checas e Morávias
- Ponto de situação sobre:
 - A Comunicação da Comissão Europeia: “Uma estratégia europeia para o Ambiente e a Saúde”
 - A Proposta da Comissão Europeia sobre o sistema REACH (COM (2003) 644)
- As estratégias temáticas da Comissão europeia sobre:
 - Recursos naturais;
 - Pesticidas;
 - Prevenção e reciclagem de lixos;
 - Política de solos:
- Comércio Justo;
- Presidência holandesa da U.E;
- Novos Comissários;
- Estratégia da EUROCOOP para 2004-2009:
Discussão sobre as prioridades de longo prazo para o Grupo de Trabalho;
- Programa de trabalho do grupo para 2005.
Discussão de prioridades;
- Comunicação da Comissão Europeia “Plano de Acção para a Agricultura biológica (COM (2004) 415).
Discussão sobre uma proposta de posição da EUROCOOP;
- Consulta pública sobre a estratégia de desenvolvimento sustentável da U.E.
Discussão sobre uma proposta de posição da EUROCOOP;
- Projecto “Soja Sustentável” (Coop Swiss);
- Consulta pública sobre uma futura estratégia para a Saúde da Comissão Europeia.
Discussão e comentários;
- Política Integrada de Produto .
Discussão sobre o estado de situação em cada País;
- Relatórios sobre:
 - “Semana Europeia da Flor”;
 - Avaliação de produtos de acordo com substâncias problemáticas (The Co-operative Group);

- Proposta de programa de formação da EUROCOOP (Coop Sverige);
- Relatórios dos membros.

GRUPO DE TRABALHO DE POLÍTICA ALIMENTAR

Reunião dia 21 de Janeiro

Realizada em Bruxelas, teve como pontos principais da ordem de trabalhos:

- Aprovação do programa de trabalho para 2004;
- Rótulagem alimentar;
- Organismos geneticamente modificados;
- Rastreabilidade;
- A alimentação e as alegações funcionais;
- Outros assuntos (a conferência TACD, a reunião da ICC, etc.).

Reunião de 16 e 17 de Junho

Realizada em Estocolmo, nela foram tratados os seguintes assuntos:

- Implementação do regulamento da ue 178/2002/ec sobre os princípios gerais da legislação alimentar;
- Implementação do regulamento da ue 1829/2003/ec sobre os alimentos geneticamente modificados para os animais e os seres
- Obesidade e alimentação;
- Rótulagem dos alergéneos;
- Discussão sobre a proposta da ue sobre a gestão de crises e aprovação da posição da EURO COOP
- Informações do Secretariado da EURO COOP sobre:
 - Alegações;
 - Rotulagem Nutricional;
 - Alimentos Fortificantes;
 - Sementes geneticamente modificadas;
 - Rotulagem da carne de vaca;
- Outros assuntos (reunião do Grupo da ICC para a Segurança Alimentar, avaliação do sistema de e-mail, potencial projecto da DG Investigação). A Cooperação de Consumo comemora 150 anos este ano. Uma das iniciativas da COOPITÁLIA foi a de congelar os preços dos produtos de marca própria de Janeiro a Outubro.

Reunião dia 18 de Outubro,

Realizada em Bilbao – Espanha, teve como principais assuntos na sua ordem de trabalhos:

- Discussão e aprovação do programa de trabalho do grupo para 2005;

- ⇒ Discussão e aprovação de uma posição da EURO COOP sobre a rotulagem geral na EU;
- ⇒ Workshop da Comissão Europeia sobre a alimentação e a obesidade (29-10-04, Bruxelas);
- ⇒ Propostas da comissão sobre os aromatizantes, as enzimas e os aditivos;
- ⇒ Discussão sobre a estratégia Europeia sobre os danos relacionados com o álcool ;
- ⇒ Proposta para uma solicitação de financiamento à DG Investigação;
- ⇒ Conferência da Autoridade Europeia para a Segurança Alimentar sobre o envolvimento das partes interessadas na avaliação do risco (Novembro de 2004);
- ⇒ Discussão sobre o documento de reflexão da Comissão “tornando possível uma boa saúde para todos – um processo de reflexão para uma nova estratégia da ue relativa à saúde”;
- ⇒ Informações do Secretariado sobre:
 - Alegações e Fortificantes;
 - Grupo Consultivo Europeu sobre a Cadeia Alimentar e a Sanidade dos Animais e dos Vegetais;
 - Sementes geneticamente modificadas;
 - Alergêneos.

GRUPO DE TRABALHO DE POLITICA DOS CONSUMIDORES

Reunião de 17 de Maio

Esta reunião realizou-se em Copenhaga e nela os principais assuntos tratados foram os seguintes:

- Directiva sobre Práticas Comerciais Desleais;
- Crédito ao Consumo;
- Livro Branco sobre os Serviços de Interesse Geral;
- Actividades dos membros.

Reunião de 20 de Setembro

Realizada em Bruxelas, nela foram tratados os seguintes assuntos:

- ⇒ Discussão sobre os documentos de posição da EUROCOOP:
 - Livro Branco sobre os serviços de interesse geral;
 - Relatório final do Fórum Europeu de Multi-Intervenientes sobre a Responsabilidade Social da Empresa;
 - Inquéritos da Comissão Europeia sobre os Consumidores e os serviços financeiros;
- ⇒ Ponto da situação sobre:
 - Directiva sobre as práticas comerciais desonestas;
 - Revisão da Directiva do Crédito ao Consumidor;
 - Regulamentação sobre a cooperação para o cumprimento transfronteiriço;
 - Regulamentação sobre as promoções;
 - Directiva sobre o mercado interno dos serviços;

- Projecto Europeu proposto pela FENACCOOP sobre os serviços de interesse geral;
- Projecto proposto pela EUROCOOP sobre a Responsabilidade Social da Empresa;
- Revisão da Directiva sobre segurança dos brinquedos;
- ⇒ Eventos da Comissão Europeia
 - Reunião do Grupo Consultivo Europeu do Consumidor;
 - Relatório da reunião do Grupo de Utilizadores do EURO da Comissão Europeia;
 - Assembleia Anual das Associações de Consumidores;
- ⇒ Programas de trabalho:
 - Prioridades de trabalho para 2005 a serem propostas à Direcção da EUROCOOP;
 - Prioridades de longo prazo para inclusão na estratégia da EUROCOOP para o período de 2004/2009.

OUTRAS INICIATIVAS DA EUROCOOP

CONFERÊNCIA “COMÉRCIO JUSTO – UM CONTRIBUTO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL?”

Esta conferência realizou-se no Parlamento Europeu de Bruxelas, no dia 23 de Março, e nela foram tratadas as seguintes temáticas:

- ➔ Qual o papel para o comércio justo nas políticas da União Europeia ?
- ➔ Qual o contributo do comércio justo para o desenvolvimento sustentável?
 - comércio justo e a rastreabilidade ética;
 - sistema do comércio justo: missão, estrutura e práticas;
 - Os esforços da União Europeia para integrar as regras do comércio justo nas práticas empresariais europeias;
 - Como pode o consumidor contribuir;
 - Os aspectos ambientais do comércio justo:
- ➔ Qual o contributo das políticas comerciais e de desenvolvimento da União Europeia para o comércio justo?
 - papel do comércio justo na política de desenvolvimento da EU;
 - Como evoluir de uma produção “por nichos” para uma de maior relevância e de produtos primários para outros mais elaborados?
 - Barreiras actuais às práticas e políticas do comércio justo. O que pode a EU fazer para as reduzir;
 - Plano de Acção da Comissão Europeia para o comércio sustentável.

ESMED - REDE EUROMEDITERRÂNICA DE ECONOMIA SOCIAL

No decorrer do ano de 2004, a FENACCOOP participou na seguinte reunião da Rede ESMED nas qual foram debatidos os assuntos que se indicam:

Reunião de 30 de Janeiro

- Realizada em Sevilha – Espanha, teve como pontos principais da ordem de trabalhos:
- Actividades da Rede ESMED na **Cuenca** do Mediterrâneo
- Informação sobre o Instituto Mediterrânico de Economia Social (IMES) de **Túnez**
- Informação sobre actividades no âmbito do Mediterrâneo:
 - Proposta do Ministério do Trabalho e dos Assuntos Sociais de Espanha da organização de um seminário sobre Economia Social em Espanha com as suas respectivas contrapartidas de Túnez e Marrocos.
 - Acção de lobby dos membros da Rede ESMED perante os Governos nacionais para a inclusão da Economia Social no programa MEDA
 - Apresentação dos primeiros resultados do estudo sobre a situação do Terceiro sector não lucrativo no Mediterrâneo (CIRIEC-ESPAÑA).
 - Outros eventos e iniciativas:
 - Fórum Civil Euromediterrânico de Nápoles (Novembro 2003)
 - “Rede Euromed de confrontação de estudos prospectivos sobre o trabalho, a inovação e dos direitos sociais”- RECEPTIS.
 - Continuação do programa TRESMED do Conselho Económico e Social Espanhol: “A função consultiva dos interlocutores económicos e sociais”
- Actividades da Rede ESMED na Europa:
 - Novidades no movimento de representação da Economia Social em França, Itália, Portugal e Grécia.
 - Seguimento dos trabalhos das plataformas europeias (CEP-CMAF, Categoria de Economia Social no CESE, Intergroupo do Parlamento Europeu...etc, continuação dos acordos tomados na reunião de 23 de Junho em Roma).
 - Proposta de realização de um evento sobre economia social e imigração.
- Apresentação de uma minuta de programa de trabalho para o ano 2004 da Rede ESMED.
- Assuntos relativos à organização interna da Rede
 - Situação do secretariado da Rede a partir de Janeiro de 2005
 - Proposta de estabelecimento de turnos entre os membros da Rede para a organização das reuniões desta.

OCPLP – ORGANIZAÇÃO COOPERATIVISTA DOS POVOS DE LÍNGUA PORTUGUESA

No quadro da OCPLP a FENACOOOP participou activamente no VI ENCONTRO COOPERATIVO DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA que decorreu em Cabo Verde de 06 a 08 de Outubro.

No âmbito dos trabalhos do Encontro realizaram-se as seguintes reuniões e foram tratados os seguintes assuntos:

- Reunião do Conselho Internacional;

- Apresentação pelos Membros do Conselho Internacional sobre a situação do cooperativismo nos respectivos Países;
- Apresentação e Aprovação dos Relatórios de Actividade dos anos de 2001, 2002 e 2003;
- Eleição do Conselho Internacional – (2005 / 2008);
- Eleição do Conselho Fiscal – (2005 / 2008);
- Reunião do Conselho Internacional:
 - ✓ Eleição do Secretariado Permanente
 - ✓ Elaboração do Plano de Actividades para o biénio 2005 / 2006
- Apresentação, Debate e Aprovação do Plano de Actividades para o biénio 2005 / 2006.

UNIÃO EUROPEIA

No âmbito da União Europeia a FENACOOOP acompanhou atentamente os trabalhos desenvolvidos aos mais diferentes níveis, nomeadamente pelo Parlamento Europeu, pelo Conselho Europeu, pela Comissão; pelo CES/Europeu e pelo Comité das Regiões.

Mereceram especial atenção os trabalhos desenvolvidos pelas diferentes organizações europeias tendo como objectivo a constituição do Inter-Grupo da Economia Social do Parlamento Europeu na sequência das eleições para este.

A Comissão Europeia procedeu à reformulação dos Comités Consultivos e Grupos de Trabalho existentes, tendo a FENACOOOP apresentado a candidatura para representar a EUROCOOP em alguns deles. Em 2004, só em relação a um a Federação foi notificada de que foi aceite a sua candidatura e convocada para uma das reuniões realizadas.

COMITÉ CONSULTIVO DA “CARNE DE PORCO”

Reunião de 24 de Novembro

Realizada em Bruxelas teve como pontos principais da ordem de trabalhos:

- Troca de pontos de vista sobre a situação e a gestão do mercado:
 - Apresentação dos resultados do Grupo de Trabalho Previsional de 8.11.04;
 - Situação do mercado da carne de porco;
- Alargamento:
 - Consequências sobre as trocas internacionais
 - Consequências sobre os preços
 - Situação do mercado dos cereais e dos alimentos para animais
- Questões relativas ao comércio internacional de carne de porco:
 - UE-Rússia: ponto sobre o acordo comercial e sobre o acordo veterinário
 - MERCOSUR: ponto da situação das negociações e ponto sobre o acordo veterinário em preparação no âmbito do acordo global

- OMC: Informação da Comissão
 - Questões veterinárias e sanitárias:
 - Utilização das proteínas animais na alimentação dos animais: informação da Comissão e troca de pontos de vista
 - Regulamento do Conselho sobre o bem-estar dos animais durante o transporte: ponto da situação

Também, no âmbito da União Europeia, a FENACOOOP participou nas seguintes iniciativas e reuniões:

CONFERÊNCIA EUROPEIA DE ECONOMIA SOCIAL

Realizada em Cracóvia, Polónia, nos dias 27, 28 e 29 de Outubro, nela os principais assuntos tratados foram os seguintes :

Nas sessões temáticas:

- ↪ Parcerias entre as organizações de economia social e as autoridades locais: Assunto tratado no FORUM REVES (Rede Europeia de Cidades e Regiões para a Economia Social) que foi subordinado ao tema “Parcerias entre a Economia Social e as Autoridades Locais: aumentar a eficiência e a inclusão social no desenvolvimento local, económico e social”;
- ↪ Formação e educação;
- ↪ Economia social e diálogo civil;

Nas Sessões plenárias da Conferência:

Que contaram com a participação de representantes do Governo Polaco, de alguns Governos de Outros Países, incluindo Portugal, das autoridades locais de Cracóvia, de instituições comunitárias, bem como de organizações de economia social de toda a Europa, as intervenções dos oradores foram intercaladas com interessantes exemplos concretos de actuações de organizações de economia social (por exemplo, cooperativas de trabalhadores e de reabilitação de toxicodependentes) e, de uma forma geral, foi salientada a importância das organizações de economia social na Europa, desde logo pelo número de pessoas que envolvem e atingem (entre membros, trabalhadores, dirigentes e voluntários), pelos serviços que prestam e pelas áreas da sociedade em que actuam e pela sua ligação às pessoas, que são o centro da sua actividade. No entanto, também foi referida a pouca visibilidade que têm as actividades desenvolvidas pelas organizações de economia social e a diminuta importância que é atribuída ao sector por parte dos poderes instituídos, visão que também cabe à economia social modificar.

CONFERÊNCIA SOBRE SEGURANÇA DE PRODUTOS NÃO ALIMENTARES.

Realizada em Bruxelas, a 8 de Novembro nela participaram organizações de consumidores dos Estados-Membros da União Europeia e países candidatos à adesão.

Os principais assuntos tratados foram os seguintes:

- ↪ Segurança de produtos;
- ↪ Normalização:
- ↪ Troca de experiências:
Foram apresentados diversos projectos realizados por diferentes organizações de consumidores, relativos à segurança dos produtos não alimentares. A FENACOOOP teve oportunidade de apresentar o projecto “Brinquedo Seguro”, realizado em parceria

com a HISPACOOP e a ABACUS, o qual suscitou grande interesse nos restantes participantes.

ASSEMBLEIA ANUAL DE ORGANIZAÇÕES DE CONSUMIDORES

Realizada também em Bruxelas, nos dias 9 e 10 de Novembro, contou com a participação de organizações de consumidores dos Estados-Membros da União Europeia e países candidatos à adesão, tendo, os principais assuntos tratados sido os seguintes:

- Tratado Constitucional Europeu;
- Comportamento dos consumidores no mercado interno;
- Assuntos Globais para os consumidores;
- Rótulagem

INICIATIVAS DIVERSAS

CONFERÊNCIA INTERNACIONAL “ECONOMIA SOCIAL E DIÁLOGO SOCIAL”

Esta conferência organizada pelo CEPES/ANDALUZIA e da qual a FENACOOP foi também uma das organizações promotoras, como parceira do Projecto Europeu para a realização de um estudo versando o tema que lhe deu o mote, foi realizada em Sevilha-Espanha nos dias 28, 29 e 30 de Janeiro e teve como principal objectivo partilhar exemplos de boas práticas de diálogo social aos diferentes níveis. O Presidente da FENACOOP interveio nesta conferência no painel “Intercâmbio de experiências e exemplos de boas práticas no âmbito europeu e nacional”, apresentando a situação portuguesa.

1ª JORNADA GALEGA DE COOPERATIVISMO DE CONSUMO

Realizada em Pontevedra – Espanha, no dia 29 de Outubro, pela HISPACOOP, ela debateu os seguintes assuntos:

- Relatório: As vantagens da fórmula cooperativa para organizar o consumo e diagnóstico do cooperativismo de consumo em Espanha.
- Relatório: Competências do Instituto Galego de Consumo e o seu papel quanto às cooperativas de consumo.
- Cooperativismo de consumo e consumo responsável.

No decorrer da jornada realizou-se também uma mesa redonda onde foram debatidos os seguintes temas:

- Consumo de Produtos Ecológicos: Consumo Consciente de árvores; Secção de consumo no cooperativismo agrícola;
- Compra de produtos e serviços na economia social;
- Consumo de produtos culturais, educativos e lazer;
- Serviços de comunidades vizinhas.

JORNADAS “EMPRESA COOPERATIVA E LIDERAZGO”

Realizaram-se nos dias 30 de Junho a 2 de Julho, em Oñati, País Basco, fruto da estreita colaboração universidade-cooperativas organizadas pela Faculdade de Ciências Empresarias da Universidade de Mondragón e a LKS – Consultores (uma Cooperativa do Grupo Mondragón).

A estas jornadas de verão, destinadas a elementos das Direcções das Cooperativas e Profissionais, assistiram mais de uma centena de participantes oriundos de Espanha e mais onze países Europeus – incluindo Portugal (FENACCOOP) – latino-americanos e Africanos.

Para além dos debates em torno do tema das jornadas, apresentados por ex-presidentes e pelo presidente em exercício do Grupo Mondragon e por outros dirigentes e quadros de Cooperativas integradas no Grupo, realizaram-se visitas de estudo a algumas das Cooperativas como a FAGOR, a ULMA, ao Centro de Investigação IKERLAN e aos serviços centrais de MCC.

COMEMORAÇÃO DOS 150 ANOS A COOPERAÇÃO DE CONSUMO ITALIANA

A FENACCOOP participou, a convite da ANCC, no dia 05 de Outubro, em Roma, nas comemorações dos 150 da Cooperação de Consumo Italiana.

A Cooperação de Consumo, parte integrante da LEGA COOP ao longo da história, tem mantido e reforçado os valores e objectivos para os quais foi criada, sobrevivendo às dificuldades e crescendo em democracia: a solidariedade, a mutualidade, a protecção dos mais fracos, a criação de relações profundas com o ambiente laboral e o do progresso social.

O seu 150º Aniversário constituiu não só uma ocasião para celebração, mas também para reflexão, para troca de ideias e programas, para reafirmar os seus objectivos.

Com mais de 5 milhões de membros, as Cooperativas de Consumidores estão constantemente empenhadas na promoção de iniciativas com um forte perfil social, oferecendo aos consumidores produtos garantidos no que respeita ao preço, à qualidade, à sanidade e à segurança; protegendo os seus direitos com o apoio e a promoção de iniciativas legislativas ad-hoc; educando os seus trabalhadores; divulgando informação sobre os valores cooperativos e os princípios que realçam um estilo de vida e um padrão de consumo saudáveis, respeitando sempre o ambiente. Ao nível mundial, as cooperativas estão empenhadas no aumento de iniciativas em prol dos mais desfavorecidos, adicionalmente à consolidação das actividades ligadas ao Comércio Justo.

Com esta iniciativa, as Cooperativas de Consumidores Italianas desejaram evocar os caminhos que têm percorrido, estes 150 anos que decorreram desde a sua fundação, programando o seu futuro e respeitando integralmente os seus princípios e valores básicos num ambiente em constante e significativa mudança.

VISITA DO CHEFE EXECUTIVO DA COOP EURO

Em 2 e 3 de Fevereiro a FENACCOOP recebeu o Chefe Executivo da COOP EURO que é uma Aliança de Compras das Cooperativas de Consumo da Europa Central. As suas accionistas são a COOP HUNGRIA, a COOP CENTRUM DRUŽSTVO (República Checa) e a COOP JEDNOTA SLOVENSKO (Eslováquia). Em conjunto, abrangem mais de 8.500 lojas nesta região. A sede da empresa multinacional é em Bratislava, capital da Eslováquia.

A COOP EURO actua na área das compras. Para além disso, está também activa no lançamento de produtos de marca própria e na coordenação de projectos de comercialização conjunta.

No decorrer do encontro foram debatidos os seguintes assuntos:

- Estrutura organizacional, experiências com o desenvolvimento de compras integradas (objectivos e panorama na altura do arranque, objectivos realizados – valor acrescentado para os membros/accionistas);
- Extensão contratual das compras;
- Política comercial da marca própria e sua gestão;
- Promoções comerciais/de vendas geridas pela sede;
- Pontos forte/fracos competitivos no mercado retalhista de Portugal e, sobretudo, as nossas experiências após a adesão à União Europeia, influência da mesma na nossa posição no mercado.
- Colaboração com outros movimentos cooperativos, estratégia e perspectivas no sentido do alargamento da UE a ter lugar entre 2004-2006, igualmente por países da Europa Central;
- Visita a algumas **LOJAS COOP**.

Finalmente, no âmbito do relacionamento internacional, importa referir que, a **FENACOOP**, procurou manter relações com as organizações cooperativas de todo o mundo mas, com especial destaque para, no quadro das relações amistosas existentes, manter e reforçar o relacionamento com: o CEPES - Confederação Espanhola das Empresas de Economia Social, a HISPACOOP – Confederação Espanhola de Cooperativas de Consumidores e Usuários e a LEGA COOP - Liga Nacional das Cooperativas e Mutuas de Itália e a ANCC – Associação Nacional das Cooperativas de Consumo de Itália .

3. RELAÇÕES COM AS COOPERATIVAS DE CONSUMIDORES E ACTIVIDADES DE COORDENAÇÃO

As Cooperativas de Consumidores desenvolvem actualmente uma actividade diversificada. Elas estão e intervir, não apenas naquilo que era a sua actividade tradicional – o comércio e a distribuição – , mas também nos seguros, na distribuição de energia eléctrica e no comércio justo e solidário.

A FENACOOP, de conformidade com os seus Estatutos e objectivos, em 2004 prosseguiu desenvolvendo esforços no sentido de fomentar a intercooperação entre todas elas, incentivar e apoiar a sua modernização e o seu desenvolvimento.

De assinalar que, em 2004, o Conselho Nacional, órgão de consulta da Direcção FENACOOP constituído pelos Presidente da Direcção das Cooperativas membros, efectuou duas reuniões:

A primeira, em 20 de Março, tendo como objectivo aprovar o regulamento de funcionamento e partilhar experiências;

A segunda no dia 02 de Outubro, tendo como objectivo analisar as opções estratégias para 2005, procurando dar uma nova dinâmica comercial às Cooperativas e discutir a organização global. Na reunião foi também debatido o Congresso das Cooperativas Portuguesas e as eleições para os Órgãos Sociais da FENACOOP e da COOPLISBOA

COMÉRCIO E DISTRIBUIÇÃO

No âmbito do comércio e da distribuição, a FENACOOOP, em estreita colaboração com a COOPLISBOA, prosseguiu com os esforços visando o reforço da intercooperação entre a Cooperativas, tendo como objectivo essencial o reforço do **GRUPO COOP**, a modernização e o desenvolvimento deste e de cada uma das Cooperativas.

Neste sentido efectuou diversas reuniões com as Cooperativas, sendo de salientar as realizadas com:

- A PROLETÁRIO ALENTAJANO – Cooperativa de Produção e Consumo, CRL;
- A COOPRIBATEJO – Cooperativas de Consumo, CRL;
- A LOUROCOOP - Cooperativa de Consumo, CRL;
- A COOPBANCÁRIOS - Cooperativa de Produção e Consumo dos Empregados Bancários, CRL;
- A MACICOOP – Cooperativa de Consumo de Macieira de Sarnes, CRL;
- A COOPMISEU - Cooperativa dos Irmãos Funcionários e Beneficiários da Misericórdia de Viseu, CRL;
- A COOPPOVO – Cooperativa de Consumo do Povo da Marinha Grande, CRL.

De salientar ainda que, em 2004, aderiram à FENACOOOP as seguintes Cooperativas de Consumo:

- S.CAFA – Cooperativa de Consumo dos Ferroviários e Aderentes, CRL;
- MARMELAR – Cooperativa de Consumo, CRL;
- COOPNOCHAVE – Cooperativa de Consumo, CRL.

No ano de 2004, a FENACOOOP participou em reuniões do C.T.C. – Conselho Técnico Comercial da COOPLISBOA e numa reunião conjunta da Direcção desta com o Conselho de Gestão.

SEGUROS

A MUTUA DOS PESCADORES procedeu a alterações estatutárias transformando-se em cooperativa de serviços do ramo de seguros e com a natureza de cooperativa de utentes, passando a denominar-se **MUTUA DOS PESCADORES – Mutua de Seguros, CRL**, sendo a 1ª. Cooperativa Portuguesa de Seguros.

Por isso e de conformidade com os seus Estatutos e os da FENACOOOP, solicitou a sua adesão a esta, pois existe uma conexão relevante entre os seus objectivos e os das Cooperativas de Consumo.

Assim, reforçou-se a colaboração da FENACOOOP e das Cooperativas de Consumo com a MUTUA DOS PESCADORES, criando-se as condições propícias para uma melhor e mais frutuosa implementação do protocolo que, em 2003, havia sido celebrado.

Em 2004, a FENACOOOP manteve um diálogo regular com a MUTUA DOS PESCADORES tendo como objectivo concertar posições para a administração da PONTO SEGURO, assim como para a intervenção na SAGRES.

PONTO SEGURO – EMPRESA MEDIADORA DE SEGUROS, LDª

Participando no capital social desta empresa mediadora de seguros, representando as Cooperativas de Consumo, a FENACOOOP acompanhou as suas actividades, especialmente

no que respeita ao seu relacionamento com os “Centros de Informação” das Cooperativas de Consumo.

Em conjunto, procurou-se adoptar medidas no sentido de melhorar a organização e os métodos de trabalho, prestar um melhor serviço aos consumidores, oferecer-lhes novos e melhores produtos.

A FENACOOOP participou na Assembleia Geral de aprovação do Relatório de Actividades e Contas da empresa.

SAGRES – COMPANHIA DE SEGUROS, AS

No âmbito da sua participação no capital social desta Companhia de Seguros e nos seus Órgãos Sociais – Conselho de Administração, Mesa da Assembleia Geral e Conselho Consultivo – a FENACOOOP participou nas reuniões realizadas, acompanhando atentamente as alterações introduzidas na sua organização e funcionamento, manifestando a sua discordância sempre que elas colidiram com os valores e princípios que nortearam a sua constituição, defendendo os interesses das Cooperativas de Consumo e dos seus membros.

COMÉRCIO JUSTO E SOLIDÁRIO

Hoje existem cooperativas de consumidores que desenvolvem a sua actividade na comercialização de produtos oriundos do comércio justo, na divulgação das regras que norteiam este, dos seus valores e princípios éticos.

A **MÓ DE VIDA – Cooperativa de Consumo, CRL**, tornou-se membro da FENACOOOP o que, naturalmente, muito veio a contribuir para que a actividade desenvolvida por estas cooperativas assumisse uma importância, cada vez maior, no seio da Federação.

De acordo com o **Plano Estratégico aprovado no 8º. Congresso** as Cooperativas de Consumo devem desenvolver esforços no sentido de informar, divulgar e comercializar produtos de “comércio justo” e disponibilizar, sempre que possível, produtos provenientes da agricultura biológica.

Neste âmbito, a FENACOOOP desenvolveu as seguintes actividades:

- Promoveu iniciativas de sensibilização e comercialização de produtos de comércio justo nas **Lojas COOP**, nomeadamente, nas Lojas de Peniche, Cova da Piedade e Amora da Cooperativa **PLURICOOP**;
- Acompanhamento e apoio às cooperativas de consumidores especializadas em comércio justo;
- Promoveu os princípios do Comércio Justo junto de docentes no âmbito da Rede EC;
- Elaborou diversos artigos sobre o comércio justo;
- Estabeleceu contactos com a IDEIAS – cooperativa de Espanha / Córdoba que se dedica à importação e comercialização de produtos e abastece as Cooperativas portuguesas – no sentido de ser encontrada uma plataforma de entendimento que permita a centralização de importação destes produtos.

DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉCTRICA

Atendendo à natureza específica e muito especializada da actividade desenvolvida por estas cooperativas, a FENACOOOP acompanhou o evoluir da situação, em termos de mercado da distribuição de energia, nomeadamente por via da sua participação no Conselho Consultivo e no Conselho Tarifário da ERSE – Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos.

PARTICIPAÇÃO EM INICIATIVAS DAS COOPERATIVAS DE CONSUMO

No ano de 2004 a FENACOOOP participou nas seguintes iniciativas desenvolvidas pelas Cooperativas de Consumo, tendo prestado a sua colaboração e apoio na implementação de algumas delas::

- No dia 25 de Janeiro, a FENACOOOP participou na inauguração do Gabinete de Apoio ao Consumidor da Cooperativa de Consumo PROLETÁRIO ALENTEJO, tendo colaborado na sua instalação e colaborando no seu funcionamento;
- Na sessão solene comemorativa do 105º Aniversário da Cooperativa “A Sacavenense”, que se realizou no dia 31 de Janeiro
- Na sessão solene comemorativa do 111º. Aniversário da Cooperativa de Consumo PIEDENSE, que se realizou no dia 06 de Março;
- No debate organizado no dia 21 de Março, Ser e Estar Cooperador – Cultivar a Mudança, organizado pela PLURICOOP, com a colaboração da COOPLISBOA e da FENACOOOP, destinado a dirigentes e trabalhadores;
- No dia 22 de Abril, na tomada de posse dos Órgãos Sociais da COOPBANCÁRIOS para o quadriénio de 2004/2007;
- No dia 15 de Maio, nas comemorações do 11º. Aniversário do Grupo Coral Etnográfico “COOP” e no 12º. Encontro de Grupos Corais, em Grândola, organizadas pela Delegação local da PLURICOOP;
- Nas comemorações do aniversário da Cooperativa de Montemor o Novo, que se realizaram no dia 10 de junho;
- No Arraial, inserido nas actividades sócio culturais, promovido pela Cooperativa de Consumo Cravo do Povo; no dia 12 de Junho;
- Nas comemorações do 25º Aniversário da COOPERABRIL, realizadas no dia 19 de Junho, em S. Pedro da Gafanhoeira
- Nas comemorações do aniversário da Cooperativa de Consumo de Marmelar, que se realizaram no dia 27 de Junho;
- No jantar convívio comemorativo do 27º. Aniversário da LOUROCOOP, que decorreu no dia 11 de Setembro;
- Na reabertura da Loja do Cartaxo da COOPRIBATEJO após a completa remodelação desta, que ocorreu no dia 15 de Setembro;
- No VIII Grande Prémio de Atletismo da Cooperativa PROLETÁRIO ALENTEJANO, que se realizou no dia 28 de Novembro;
- No almoço de Natal da Cooperativa PROLETÁRIO ALENTEJANO, que se realizou no dia 12 de Dezembro;
- Na Inauguração da Exposição “Presépios deste Mundo”, que teve lugar no dia 27 de Novembro, na Cooperativa MÓ DE VIDA.

CONVIVIO COOP

A FENACOOP colaborou na organização do **16º Convívio COOP**, que se realizou no dia 8 de Junho, na Salgueirinha – Pinhal Novo, nas instalações da COOPLISBOA, juntando os que laboram e dirigem as Cooperativas de Consumidores, e respectivas famílias, provenientes de diversos pontos do País, que viveram mais um momento de sã camaradagem, num encontro repleto de simbolismo fazendo sobressair as raízes culturais e gastronómicas de cada região.

FESTA DE NATAL COOP 2005

A Festa de Natal realizou-se no dia 19 de Dezembro, no CIRCO CHEN, localizado no Parque das Nações, em Lisboa e nela participaram 1.700 pessoas ligadas à FENACOOP, COOPLISBOA, PLURICOOP, COOPBANCÁRIOS, COOPRIBATEJO, ERVEDALENSE, COMUNA COOP, CHE DE CAMPO MAIOR, S.CAFA, MONTES VELHOS e CONQUISTA DO POVO, entre dirigentes, Trabalhadores e respectivas famílias.

4. DEFESA DO CONSUMIDOR E PROTECÇÃO DO AMBIENTE

Durante o ano de 2004, a FENACOOP, como organização representativa dos consumidores Portugueses, prosseguiu a actuação destinada à sua defesa e, igualmente, à protecção do meio ambiente, de uma forma continuada e persistente. Essa actuação foi realizada fundamentalmente através do seu **Grupo de Defesa do Consumidor e Protecção do Ambiente (GACOOP)**, no qual participam, além de quadros profissionais da FENACOOP, da COOPLISBOA e da PLURICOOP, alguns voluntários do Movimento Cooperativo de Consumo.

As actividades realizadas, durante o ano de 2004, situaram-se nas seguintes áreas:

- 1 – Informação, Formação Consumerista e Educação para o Consumo;
- 2 – Representação Institucional da FENACOOP;
- 3 – Informação e Resolução de Conflitos de Consumo;
- 4 – Projecto “Brinquedo Seguro”;
- 5 – Projecto “Gerir o Orçamento sem Derrapar”
- 6 – Outras Actividades.

4.1-INFORMAÇÃO, FORMAÇÃO CONSUMERISTA E EDUCAÇÃO PARA O CONSUMO:

a) Acções de formação para trabalhadores

Inserido nas acções de formação do Plano Geral de Formação da Federação, foi ministrado aos trabalhadores um módulo de formação sobre Cidadania.

O módulo foi ministrado em acções de formação sobre Higiene e Segurança Alimentar. Foram realizadas 2 acções ao longo do ano.

b) Actividades dirigidas aos cooperadores: “Lições do Consumidor”

Com os objectivos de disponibilizar aos associados informação sobre temas importantes para o seu quotidiano e para a sua vida; divulgar o cooperativismo, as cooperativas e as suas actividades; dar cumprimento aos Princípios Cooperativos de Educação, Formação e Informação e Interesse Pela Comunidade; atrair novos sócios para as cooperativas, a FENACOOP desenvolveu o projecto “Lições do Consumidor” onde estiveram presentes 169 consumidores, ao longo de 15 sessões, conforme quadro que se segue:

Data	PROMOTOR	LOCAL	TEMA
22 DE JUNHO	PLURICOOP	COVA DA PIEDADE	GARANTIAS DOS BENS DE CONSUMO
22 DE JULHO	PLURICOOP	COVA DA PIEDADE	DIREITOS NOS SERVIÇOS
22 DE JULHO	PLURICOOP	ALHOS VEDROS	DIREITOS NOS SERVIÇOS
29 DE JULHO	PLURICOOP	AMORA	DIREITOS DOS CONSUMIDORES
13 DE SETEMBRO	PLURICOOP	AMORA	CONDOMÍNIO
28 DE SETEMBRO	PLURICOOP	COVA DA PIEDADE	CONDOMÍNIO
14 DE OUTUBRO	PROLETÁRIO ALENTEJANO	ALJUSTREL	DIREITOS DOS CONSUMIDORES
14 DE OUTUBRO	PROLETÁRIO ALENTEJANO	BEJA	DIREITOS DOS CONSUMIDORES
19 DE OUTUBRO	PLURICOOP	COVA DA PIEDADE	SEGURANÇA ALIMENTAR
28 DE OUTUBRO	PLURICOOP	AMORA	SEGURANÇA ALIMENTAR
20 DE NOVEMBRO	SFAL	BARREIRO	CONDOMÍNIO
23 DE NOVEMBRO	PLURICOOP	COVA DA PIEDADE	COMPRAS DE NATAL
25 DE NOVEMBRO	PLURICOOP	AMORA	COMPRAS DE NATAL
2 DE DEZEMBRO	COOP RIBATEJO	ALMEIRIM	DIREITOS DOS CONSUMIDORES
7 DE DEZEMBRO	PLURICOOP	SETÚBAL	SEGURANÇA ALIMENTAR

c) Actividades dirigidas a escolas

Através da acção desenvolvida por este grupo, a FENACOOP pôde colaborar com diversas escolas, no âmbito da educação para o consumo, de acordo com o quadro que se segue:

Escola	Data	Promotor Local	Presenças
Secundária Sebastião da Gama	21 Janeiro	PLURICOOP	21
Secundária Sebastião da Gama	21 Janeiro	PLURICOOP	13
Secundária Sebastião da Gama	13 Fevereiro	PLURICOOP	10
Secundária EB 2,3/ Secundária El - Rei D. Manuel I – Alcochete	18 de Março	FENACOOP	30
Secundária Sebastião da Gama	16 Novembro	PLURICOOP	20
Escola Superior Agrária de Beja	17 Novembro	FENACOOP	
Fundação Escola Profissional de Setúbal	9 Dezembro	PLURICOOP	75
Cedipre/Universidade de Coimbra	11 Dezembro	FENACOOP	10
Fundação Escola Profissional de Setúbal	15 Dezembro	PLURICOOP	45

d) Actividades no âmbito da Rede de Educação do Consumidor

Durante o período em apreço, a FENACOOP, participou assiduamente nas reuniões da Comissão de Coordenação da Rede EC e nas acções promovidas pela Rede de Educação ao Consumidor, nomeadamente:

- Assinatura do Protocolo com vista ao estabelecimento, apoio e desenvolvimento de uma rede nacional de educação ao consumidor pelo Instituto do Consumidor, Direcção Geral de Inovação e Desenvolvimento Curricular do Ministério da Educação, DECO, FENACOOP e UGC, em 12 de Fevereiro;
- Acções de formação para professores sobre temas relacionados com a defesa dos consumidores no Centro de Formação de professores de Carnaxide “Formar para educar”, durante os meses de Abril e Maio;
- Encontro Nacional da Rede EC, em Lisboa a 29 de Abril;

- Encontro Rede EC – “Educação do Consumidor na escola – Estratégias e recursos”, no Porto a 25 de Outubro;
- Encontro Rede EC – “Educação do Consumidor na escola – Estratégias e recursos”, em Beja a 17 de Novembro.

e) Actividades dirigidas à comunidade em geral

Durante o período em apreço, a **FENACOOOP** estabeleceu um diálogo profícuo com a Universidade da Terceira Idade de Setúbal, tendo elaborado um Plano de Formação para a disciplina Cooperativismo e Defesa do Consumidor a ministrar nas instalações da **PLURICOOOP** durante o ano de 2005.

4.2 – REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

No âmbito da representação institucional da Federação, como organização de consumidores, para além do que vem referido em anteriores capítulos, importa salientar que, durante o ano de 2004, a **FENACOOOP** pôde desenvolver e manter uma relação estreita com as seguintes entidades:

- Associação Portuguesa para a Defesa dos Consumidores - **DECO**, com a qual houve uma permanente colaboração e participação nas suas iniciativas, nomeadamente, acções de formação. Foram encetados esforços para a realização de um Encontro entre a **FENACOOOP/DECO** para conhecimento das organizações, da sua natureza e funcionamento com vista à criação de uma base de trabalho para projectos e iniciativas conjuntas;
- **Câmara Municipal do Barreiro**, com a qual a **FENACOOOP** estabeleceu um protocolo de colaboração assinado em 9 de Dezembro, com o objectivo de desenvolver acções de informação, formação para o consumo e protecção do ambiente dirigidas aos Municípios daquela;
- **ATPIC** – Associação dos Técnicos Profissionais de Informação aos Consumidores, com a qual houve uma permanente colaboração e participação nas suas iniciativas, nomeadamente, conferências. No dia 28 de Abril, a **FENACOOOP**, em parceria com esta associação, realizou uma Oficina intitulada “Educação para o Consumo” que contou com a presença de 20 Conselheiros de Consumo de cerca de 12 Câmaras Municipais;
- **Câmara Municipal de Sintra**, com a qual houve uma colaboração estreita com o Departamento de Educação e com o **SMIC** – Serviço Municipal de Informação ao Consumidor, no âmbito da educação para o consumo junto das escolas daquele Concelho;
- **Câmara Municipal de Sesimbra**, com a qual se encetou uma base de trabalho na área da Educação para o consumo, nomeadamente, através do projecto “Lições do Consumidor”;
- **Câmara Municipal de Palmela**, com a qual se estabeleceu uma base de constante diálogo e colaboração com vista a realização de um protocolo de colaboração;
- **CEDIPRE/Universidade de Coimbra** com o qual se estabeleceu uma base de diálogo e colaboração, nomeadamente, na participação no Fórum Condeixa, na lição inaugural da Pós-graduação sobre Regulação Pública, e ainda com o convite dirigido a um dos membros do **GACOOOP** para ministrar uma sessão sobre regulação económica, ambiente e consumidores no Curso de Pós Graduação sobre Regulação Pública;

- Estação de televisão - **SIC**, com a qual se estabeleceu contactos para a realização da Exposição fotográfica itinerante “100 imagens, 100 legendas – O Século XX Português”, nas instalações da Cooperativa **PLURICOOP**, Loja da Terroa, nos dias 22 a 26 Março;

4.3 - INFORMAÇÃO E RESOLUÇÃO DE CONFLITOS DE CONSUMO

Enquanto organização de consumidores, a **FENACOOP** deve cumprir com imperativos legais de prestação de apoio aos consumidores na vertente da informação, mediação e resolução de conflitos de consumo.

É através das cooperativas associadas que a **FENACOOP** desenvolve esta actividade, apoiando a criação e funcionamento de Gabinetes de Apoio ao Consumidor. Actualmente existem 3 gabinetes a funcionar junto da **PLURICOOP**, um gabinete a funcionar na **COMUNACOOP** e um gabinete a funcionar junto da **COOP PROLETÁRIO ALENTEJANO**.

As reclamações incidiram sobre um vasto leque de problemas, nomeadamente, questões relacionadas com:

- Serviço de assistência ao abrigo da garantia Via Verde, seguros, cláusulas contratuais abusivas, contrato promessa de compra e venda de imóvel, devolução das taxas de activação PT, entre outros.

Para além dos processos relativos a reclamações acima enunciados, foram solicitados diversos pedidos de informação. A título exemplificativo, enunciaremos algumas das questões:

- Pagamentos por transferência transfronteiras em euros, garantia de bem móvel, Via Verde segurança alimentar, seguros, vendas fora do estabelecimento comercial, garantia bancária, condições particulares do crédito à habitação, entre outros.

4.4 – PROJECTO “BRINQUEDO SEGURO”

No âmbito da educação ao consumidor, nomeadamente, em matéria de segurança dos produtos, a **FENACOOP**, no presente ano, dinamizou o projecto transnacional Brinquedo Seguro.

O projecto Brinquedo Seguro teve como objectivos informar e formar os consumidores sobre a segurança dos brinquedos, seu uso seguro e consumo responsável; transmitir uma visão integral do brinquedo e sua segurança (aspectos técnicos e normativos, pedagogia e consumo responsável); bem como criar instrumentos didácticos úteis, práticos e lúdicos e proporcionar ferramentas para o exercício esclarecido dos direitos do consumidor.

Com este objectivo, desenvolveram-se algumas actividades de divulgação do projecto, bem como dos seus materiais, conforme os seguintes quadros:

a) Seminários

INICIATIVA	DATA	PROMOTOR	LOCAL
Seminário de Apresentação do Projecto Brinquedo Seguro	19 Janeiro	FENACOOP	Lisboa

O Seminário de Apresentação do Projecto Brinquedo Seguro contou com a presença de cerca de 70 participantes (de cooperativas, escolas, ludotecas, Cercis, etc.) e teve repercussão mediática, com notícias na imprensa escrita (Jornal Público, Jornal de Notícias), rádio (Rádio Renascença, TSF, Rádio Clube Português, Antena 1) e Televisão (RTP1, A2, SIC, TVI).

INICIATIVA	DATA	PROMOTOR	LOCAL
Seminário Brinquedo Seguro	28 Abril	FENACOOP/ATPIC/C.M. ALMADA	Almada
Entrega Maletas a Escolas e Apresentação do Projecto	5 Novembro	C.M. ALMADA FENACOOP	Almada MÓ DE VIDA

O Seminário Brinquedo Seguro resultou de uma iniciativa conjunta entre a FENACOOP, a ATPIC e a Câmara Municipal de Almada que contou com a presença de 58 participantes (docentes e conselheiros de consumo) e teve repercussão mediática pela imprensa local.

INICIATIVA	DATA	PROMOTOR	LOCAL
Conferência Brinquedo Seguro	4 Dezembro	FENACOOP C. M. Palmela	Pinhal Novo

A Conferência Brinquedo Seguro resultou de uma iniciativa conjunta entre a FENACOOP e a Câmara Municipal de Palmela que contou com a presença de cerca de 70 participantes (docentes e consumidores) e teve repercussão mediática pela imprensa local.

A Câmara Municipal de Palmela aderiu ao projecto Brinquedo Seguro dedicando o mês de Novembro à sua divulgação.

b) Reuniões

No âmbito do projecto Brinquedo Seguro várias foram as reuniões efectuadas, com as mais diversas entidades conforme se pode constatar pelo seguinte quadro:

Data	Entidade	Localidade
11 Fevereiro	DEB – Min. Educação	Lisboa
24 Fevereiro	GIAC – C. M. Palmela	Palmela
24 Fevereiro	ATPIC	Almada
25 Fevereiro	C. M. Moita	Moita
2 Março	Agr. Escolas Bela Vista / C. M. Setúbal	Setúbal
19 Março	C. M. Barreiro	Barreiro
25 Março	C. M. Azambuja	Azambuja
31 Maio	Junta de Freguesia de Monte Abraão	Queluz
9 Julho	C. M. Sintra	C. M. Sintra
6 Outubro	C.M Sesimbra	Setúbal
21 Outubro	GIAC Palmela	Setúbal

c) Sessões de apresentação (junto das escolas e outras entidades)

DATA	ENTIDADE PROMOTORA	LOCALIDADE
9 Março	PLURICOOP - FENACOOOP	Setúbal
11 Março	Proletário Alentejano - FENACOOOP - C. M. Beja	Beja
23 Março	C. M. Palmela - FENACOOOP	Quinta do Anjo
31 Março	Cooperativa do Redondo - FENACOOOP	Redondo
15 Abril	C. M. Palmela - FENACOOOP	Brejos do Assa
15 Abril	C. M. Palmela - FENACOOOP	Brejos do Assa
6 Maio	PLURICOOP - FENACOOOP	Amora
7 Maio	PLURICOOP - FENACOOOP	Grândola
21 Maio	Proletário Alentejano - FENACOOOP	Aljustrel
3 Junho	MARCA - FENACOOOP	S. Cristóvão
7 Julho	Junta de Freguesia de Monte Abraão - FENACOOOP	Escola D. Pedro IV
25 Outubro	Rede de Educação do Consumidor	Porto
8 Novembro	Comissão Europeia	Bruxelas
18 Novembro	C. M. Sintra	Sintra

Estas sessões foram realizadas na sequência das reuniões que foram realizadas com as entidades respectivas. Tiveram como objectivo a divulgação do projecto e a transmissão de informação sobre segurança dos brinquedos.

d) Página da Internet www.brinquedoseguro.coop

Durante o período em apreço, procedeu-se a actualizações da página na Internet, que faz parte do Projecto “Brinquedo Seguro”, inserindo textos relativos à educação para o consumo responsável de brinquedos, segurança, etc. A secção de notícias foi actualizada periodicamente.

e) Parceiros do Projecto Brinquedo Seguro

No âmbito da actividade de divulgação do projecto Brinquedo Seguro, a **FENACOOOP** contactou os Municípios Portugueses e as cooperativas associadas com o objectivo de promover o projecto Brinquedo Seguro e convidar à sua participação. Do contacto, resultaram as seguintes parcerias:

Entidade
Câmara Municipal da Mealhada
Câmara Municipal de Freixo de Espada a Cinta
Lourocoope
Consumidores
GIAC Palmela
Câmara Municipal de Palmela
Cooperativa Conquista do Povo - (Couço)
Comunacoop
Câmara Municipal de Odemira
CoopLisboa
Pluricoop
Ministério da Educação
DECO
Câmara Municipal da Moita
Instituto Politécnico de Santarém
C.M.Setúbal
Proletário Alentejano
Câmara Municipal da Nazaré
Câmara Municipal de Cantanhede

Câmara Municipal de Loures
Junta de Freguesia de São Pedro – Torres Novas
Junta de Freguesia de Santiago – Torres Novas
Junta de Freguesia de São Salvador – Torres Novas
Junta de Freguesia de Monte Abraão
C.M. Almada
Câmara Municipal de Sesimbra
MARCA
C.M. Sintra

4.5 – PROJECTO “GERIR O ORÇAMENTO SEM DERRAPAR”

No âmbito da educação ao consumidor, a **FENACOOOP**, durante o ano de 2004, desenvolveu o Projecto Europeu “Gerir o Orçamento, Sem Derrapar!”, em parceria com Associações de Consumidores de vários Países europeus: França, Bélgica, Alemanha, Espanha, Áustria, Reino Unido e Itália.

Este projecto tem como objectivos informar e formar os consumidores sobre o endividamento, os seus perigos e consequências, bem como incentivar a criação de hábitos de poupança. O projecto tem como público alvo os jovens entre os 16 e os 25 anos.

No período em análise, a **FENACOOOP** desenvolveu as seguintes actividades:

- Tradução e adaptação dos conteúdos do projecto;
- Edição das capas para 2000 exemplares do CD-ROM de formação;
- Participação nas reuniões técnicas de coordenação do projecto:
 - 23 de Abril, em Paris;
 - 13 de Setembro, em Paris.
- Participação na Apresentação do Projecto na Assembleia Geral das Organizações de Consumidores, em 9 de Novembro, em Bruxelas.

4.6 - OUTRAS ACTIVIDADES

Como organização de consumidores e representando as Cooperativas de Consumo, a **FENACOOOP** desenvolveu muitas outras actividades com destaque para:

a) Elaboração de pareceres

A **FENACOOOP** emitiu pareceres e comentários a diversos documentos solicitados por várias entidades ou por iniciativa própria:

A título exemplificativo, enunciaremos apenas alguns dos temas abordados:

- Parecer relativo ao Convénio de Qualidade do Serviço Postal Universal;
- Parecer relativo ao Convénio de Preços do Serviço Postal Universal 2004-2006;
- Comentários ao Tarifário EPAL 2004;
- Comentários sobre a proposta de alteração da Directiva sobre Segurança dos Brinquedos;

- Comentários sobre a Comunicação da Comissão Europeia relativa a pagamentos no Mercado Interno;
- Comentários ao Documento Preços do serviço de táxi 2004;
- Posição sobre a Lei das Comunicações Electrónicas;
- Comentários sobre a proposta de regulamentação do Gás Natural;
- Posição sobre a Entidade Reguladora da Saúde;
- Comentários sobre o Projecto de Regulamento da Portabilidade (ANACOM);
- Comentários sobre a proposta de Regulamento Comunitário relativo às injunções;
- Comentários ao Anteprojecto de Decreto-Lei sobre Comercialização à distância de serviços de financeiros;
- Comentários ao Projecto de Regulamento sobre a taxa municipal de Direitos de passagem;
- Comentários à consulta da ANACOM sobre Resolução Extrajudicial de conflitos de empresas que oferecem redes e serviços de comunicações electrónicas e utilizadores finais;
- Comentários à Proposta do ICAP relativo a um Código de Conduta que estabeleça normas de publicidade a alimentos e bebidas.

b) Concurso Jovem Consumidor da Cooperativa PLURICOOP

No período em apreço, a FENACOOOP participou na cerimónia de entrega dos prémios do Concurso Jovem Consumidor de 2003-2004, da PLURICOOP subordinado ao tema “Brincar em Segurança”, focando sobre a questão da segurança infantil.

No Concurso Jovem Consumidor 2004-2005, que versa sobre a publicidade, elaborou-se um Dossier Pedagógico com sugestões de actividades e recursos para que os docentes possam trabalhar o tema com os alunos na sala de aula.

4.6 – Análise de legislação

No período em apreço, analisou-se diariamente o Diário da República Electrónico tendo a legislação relevante para os interesses e direitos dos consumidores, bem como para o sector cooperativo, sido encaminhada para as pessoas pertinentes.

5. EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

Não beneficiando de qualquer tipo de apoio ou subsídio externo, a formação implementada nas e pelas Cooperativas continuou, no ano de 2004, a ser integralmente suportada por estas.

Para além de outros factores que terão, a muito curto prazo, que ser ultrapassados, a natureza da actividade desenvolvida pelas Cooperativas de Consumo, a pequena dimensão da esmagadora maioria delas e o reduzido número de trabalhadores impossibilitaram, seguramente, que as actividades formativas fossem abrangentes ao universo das Cooperativas de Consumo.

Assim esta centrou-se fundamentalmente na COOPLISBOA, na PLURICOOP e também na COOPRIBATEJO.

Os cursos de formação ministrados versaram as seguintes temáticas:

- Aspectos práticos do novo Código do Trabalho, destinadas a Responsáveis de Loja e de Sector;
- Higiene e Segurança Alimentar;
- Higiene e Segurança no Trabalho;
- Merchandising no Ponto de Venda;
- Informática.

No total foram ministradas 111 acções, com a participação de 119 pessoas, num total de 1.485 horas de formação.

Com natureza formativa e tendo como principais destinatários os dirigentes, quadros e trabalhadores das Cooperativas de Consumo, realizaram-se os seguintes debates:

- Debate sobre o tema "Cooperar – Cooperativas que presente e que futuro", realizado no Pragal;
- Debate "Ser e Estar Cooperador – Cultivar a Mudança", realizado em Lisboa, no Auditório do Montepio Geral, que teve como objectivo a reflexão e a discussão em torno das questões que envolvem o futuro das Cooperativas. O debate teve também uma vertente de convívio que decorreu na Casa do Alentejo.

PROJECTO IODO

No âmbito do Projecto IODO – Iguais Oportunidades Diferentes Opções, desenvolvido pela FENACERCI, com a participação, para além de outras entidades, da FENACOOP, da CONFAGRI e do INSCOOP, foram realizados os seguintes seminários:

- ⇒ No Auditório do INSCOOP, no dia 28 de Abril, onde a PLURICOOP fez a apresentação de casos de integração de cidadãos deficientes e estrangeiros, demonstrando desta forma que no seu dia a dia faz a gestão dos Recursos Humanos tendo em atenção os princípios cooperativos, procurando criar iguais oportunidades para todos;
- ⇒ Em Beja, com a colaboração activa da Cooperativa PROLETÁRIO ALENTEJANO, no dia de Junho;
- ⇒ Seminário em Faro, na COOPPOFA, realizado no dia 09 de Julho, subordinado ao tema "Integrar a Diferença";

RELAÇÕES COM AS ESCOLAS, INSTITUTOS POLITÉCNICOS E UNIVERSIDADES

No ano de 2004 a FENACOOP procurou alargar, manter e aprofundar o relacionamento com as Escolas, Institutos Politécnicos e Universidades, com especial destaque para as já existentes com

- Centro de Estudos Cooperativos da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra;

- ☐ Instituto Politécnico de Santarém e muito especialmente com a Escola Superior de Gestão;
- ☐ Instituto Politécnico de Setúbal, particularmente com a Escola Superior de Ciências Empresariais.

Neste âmbito, a FENACOOP participou nas seguintes iniciativas:

DO INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM

- Na Sessão Solene de Comemoração do XXIV Aniversário, do Instituto Politécnico realizada no dia 2 de Junho
- Na Sessão Solene de Abertura do Ano Lectivo de 2004/2005, que decorreu no dia 26 Outubro.

DA ESCOLA SUPERIOR DE GESTÃO

- Na avaliação externa do curso de Marketing e Consumo, realizada no dia 03 de Junho;
- Na conferência sobre “Gestão Ética e Responsabilidade Social das Organizações”, proferida pelo Prof. Dr. Arménio Rego (Universidade de Aveiro) e Dr^a Helena Gonçalves (Universidade Católica do Porto), e que teve lugar no dia 9 de Junho.

REDE PORTUGUESA DE FORMAÇÃO PARA O TERCEIRO SECTOR

Na Assembleia Geral da Rede que se realizou no dia 18 de Março, na qual foi analisada as actividades desenvolvidas e a desenvolver e eleita a Comissão Directiva para o biénio 2204/2005.

6. INFORMAÇÃO

A Comunicação e a Informa mereceram uma especial atenção da FENACOOP tendo sido desenvolvidos esforços no sentido de melhorar os instrumentos actualmente existentes e introduzir novos meios de comunicação e informação procurando um contacto regular com os órgãos de comunicação social.

Assim, há a assinalar:

- ☐ A publicação dos 6 números previstos da **ECOOP – Revista das Cooperativas de Consumidores**, procurando incentivar a sua distribuição nas LOJAS COOP e enviando-a directamente, por correio, para a Presidência da República, Assembleia da República – Presidência, Comissões, Grupos Parlamentares e, alguns número directamente para cada um dos Deputados – Governo – Ministros e Secretários de Estado – serviços públicos directamente relacionados com as Cooperativas, Universidades e respectivas Faculdades, Institutos Politécnicos e respectivas Escolas, organizações cooperativas nacionais e estrangeiras, órgãos de comunicação social nacionais, regionais e locais, etc.
Com o objectivo de fazer o balanço de um ano de publicação da ECOOP, realizou-se, no dia 17 de Julho, uma reunião na qual participaram representantes de cooperativas, membros do GACOOOP e todos quantos colaboram na feitura da Revista. Como

conclusão da reunião há a assinalar que estão "...a ser atingidos os objectivos estratégicos que estiveram na origem da sua criação".

- A continuação da publicação mensal do INFORMAR COOP, órgão de comunicação interna, destinado a dirigentes e trabalhadores das Cooperativas de Consumo. Este foi reformulado no seu aspecto gráfico que foi substancialmente melhorado.
- A produção e emissão do Tempo de Antena na RTP – 1;
- A elaboração e divulgação junto da comunicação social de comunicados versando as mais diferentes temáticas que afectam as cooperativas e divulgando as iniciativas da FENACOOOP e da COOPLISBOA. A pedido foram também divulgadas notícias de algumas cooperativas.
- A presença da FENACOOOP na televisão pública e também na TVI e na SIC por ocasião do seminário de apresentação do projecto Brinquedo Seguro. Também a presença na televisão pública – RTP 2 - no programa causas comuns no debate sobre o Congresso das Cooperativas Portuguesas.
- A presença da FENACOOOP em diversas estações emissoras de Rádio. por ocasião da apresentação do projecto Brinquedo Seguro. De registar também a presença no programa da responsabilidade da Cooperativa PROLETÁRIO ALENTEJANO, emitido pelo Rádio Voz da Planície, de Beja;
- A presença da FENACOOOP na Imprensa escrita, nacional, regional e local, não apenas por ocasião do lançamento do projecto referido mas em outras ocasiões.

De salientar ainda que, por via dos membros do GACOOOP, a FENACOOOP:

- Manteve uma colaboração regular com o jornal digital "Setúbal na Rede" no qual tem à disposição um espaço, renovado quinzenalmente, para artigos no âmbito da defesa dos consumidores e resposta a cartas de leitores;
- Foram igualmente redigidos outros textos, comunicações, notas de imprensa sempre com o objectivo de divulgar os temas do cooperativismo, defesa dos consumidores e protecção do ambiente. A título de exemplo, enumeramos alguns:
 - "A Segurança dos Brinquedos", publicado na Revista Segurança;
 - "O papel das cooperativas portuguesas na defesa do consumidor e protecção do ambiente", publicado na Revista da HISPACOOOP;

7. ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DA FENACOOOP

O processo de reestruturação da organização e funcionamento dos serviços da FENACOOOP, prosseguiu no ano de 2004, conforme as decisões tomadas, tendo como objectivo principal continuar a reduzir os custos de funcionamento, por um lado e, por outro, torná-la mais eficaz no desempenho das suas actividades.

A intercooperação entre a FENACOOOP e a COOPLISBOA foi intensificada, assegurando esta um conjunto de serviços à Federação o que permitiu uma redução substancial em termos de custos de funcionamento, tendo presente que, a actividade no decorrer do ano de

2004 foi bastante intensificada aos mais diferentes níveis, muito especialmente em termos de informação e na defesa do consumidor e protecção do ambiente.

Ao nível da Direcção e particularmente no que respeita à tomada de decisões, foi prosseguida a política de “decisão conjunta” sobre os assuntos que respeitam à FENACOOOP e à COOPLISBOA, numa lógica de consolidação da Direcção COOP, o mesmo sucedendo ao nível da planificação e implementação das decisões, da planificação organização e realização das iniciativas.

Por outro lado, consequência dos avanços registados neste processo de reestruturação em curso e de intercooperação com a COOPLISBOA, foi prosseguida a prática de, no Conselho Técnico Comercial, serem dadas informações sobre a FENACOOOP e as suas actividades, numa lógica de envolvimento de todas as Cooperativas e de toda a estrutura nas acções a implementar, incluindo as de natureza social, valorizando os elementos diferenciadores e distintos das Cooperativas de Consumidores.

Acresce ainda que, no ano de 2004, prosseguiu a política de valorização do GACOOOP - Grupo de Defesa do Consumidor e Protecção de Ambiente - como meio natural para a discussão e implementação das políticas da FENACOOOP e das Cooperativas de Consumidores neste âmbito.

Finalmente:

A todos quantos colaboraram com a **FENACOOOP**, no decorrer do ano de 2004, nomeadamente os trabalhadores da Federação e das Cooperativas; as Cooperativas e os Cooperativistas; a EUROCOOP – Comunidade Europeia das Cooperativas de Consumidores; a HISPACOOOP - Confederação Espanhola das Cooperativas de Consumidores e Usuários; a ANCC – Associação Nacional das Cooperativas de Consumo de Itália; o INSCOOP – Instituto António Sérgio do Sector Cooperativo; o IC – Instituto do Consumidor; entidades bancárias e fornecedores, os agradecimentos da Direcção da Federação;

Lisboa, 24 de Junho de 2005

A DIRECÇÃO





